

PJ DETEVE HOMEM POR SUSPEITA DE PORNOGRAFIA INFANTIL

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem, residente de 33 anos, por alegadamente ter aliciado menores, sobretudo rapazes, para actos sexuais e fotografias pornográficas, mediante pagamento ou retribuição com bens materiais. Segundo a averiguação policial, há pelo menos quatro alunos vítimas neste caso. ● P. 6

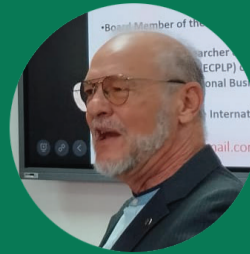
QUEDA NOS APOIOS SOCIAIS DIMINUIU DESPESA PÚBLICA ATÉ AGOSTO

A despesa pública de Macau caiu 1,8% nos primeiros oito meses, em comparação com o mesmo período de 2024. Segundo as autoridades, a queda deveu-se a um decréscimo nos apoios e subsídios sociais. Segundo a Direcção dos Serviços de Finanças, Macau gastou até Agosto 57,5 mil milhões de patacas. ● P. 7

EXPOSIÇÃO "POLIFONIA DE JACONE" VAI REPRESENTAR MACAU EM VENEZA

"Polifonia de Jacone" foi a proposta de exposição seleccionada para a 61.ª Exposição Internacional de Arte La Biennale di Venezia – Evento Colateral de Macau, China, que vai representar Macau no evento em Veneza, em Maio do próximo ano. Esta exposição, que tem curadoria de Feng Yan e Ng Sio Ieng, acompanha a trajectória criativa do artista Wu Li. ● P. 10

ENTREVISTA RUI LOURIDO



"Hengqin é a possibilidade de Macau ser autónomo do jogo" ● P. 8/9

句
號
報

ponto final.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2025 ANO XXXII • Nº: 5723 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP

ELÓI CARVALHO



Nova Esperança foi a grande vencedora da noite eleitoral

A lista encabeçada por José Pereira Coutinho foi a grande vencedora das eleições legislativas que se realizaram ontem. A Nova Esperança reuniu a preferência da maior parte dos eleitores que ontem foram às urnas e conseguiu eleger três deputados – o próprio Coutinho, Chan Hao Weng e Che Sai Wang. A Associação dos Cidadãos Unidos de Macau também elegeu três deputados, os actuais deputados Song Pek Kei e Nick Lei e ainda Chan Lai Kei. A noite eleitoral ficou também marcada pelo aumento exponencial do número de votos em branco e votos nulos. Já a taxa de participação foi a terceira mais baixa de sempre na RAEM, apesar dos fortes apelos à participação por parte do Governo. ● P. 3-5

PONTO DE CITAÇÃO

"A minha leitura da recente visita do Primeiro-Ministro português, Luís Montenegro, à Ásia — que incluiu deslocações à China, Macau e Japão — é a de um momento de afirmação e busca de novos equilíbrios na diplomacia nacional. Entre 9 e 12 de setembro de 2025, Montenegro levou Portugal a dois dos espaços geopolíticos mais dinâmicos do mundo, combinando esforços para reforçar relações políticas e explorar oportunidades económicas".

JORGE SILVA CARVALHO
Analista
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

"Numa altura em que as criptomoedas estão a ser promovidas de forma agressiva por nada mais nada menos que o presidente dos EUA, Donald Trump, entre outros, é significativo que o preço do ouro esteja a atingir níveis recorde quase todos os dias. É ainda mais significativo que um importante grupo de criptomoedas, a Tether, esteja a investir fortemente em ouro, o mesmo metal que as criptomoedas aspiram a substituir e que o economista John Maynard Keynes descreveu, em tempos, como uma "reliquia bárbara". Estes desenvolvimentos são sintomáticos da crescente desordem e instabilidade na ordem económica e monetária global. Sugerem ainda que os praticantes de criptomoedas estão a recorrer a táticas semelhantes às pioneiras na Grã-Bretanha no início da década de 1970 pelos chamados "asset strippers", que utilizavam a riqueza sintética para adquirir ativos reais".

ANTHONY ROWLEY
Jornalista
SOUTH CHINA MORNING POST

"Nos Estados Unidos da América, foi assassinado o ativista de extrema direita Charlie Kirk. A brutalidade discursiva em que participou — e que ajudou a amplificar entre os mais novos — virou-se, desta vez, contra si próprio. A sua morte, prematura e escusada, é um exemplo lamentável dos danos cegos do terrorismo estocástico. Prove me wrong".

GRACA CASTANHEIRA
Realizadora
PÚBLICO

Síria Cristã. O Patriarca dos Gregos em Antioquia e em todo o Oriente, Youssef Absi (centro), participa na cerimónia da Santa Cruz em Maaloula, nos arredores de Damasco, Síria. A procissão remonta ao ano 320 d.C. e celebra a cruz onde Jesus Cristo foi crucificado, como um sinal de salvação. A cerimónia é realizada anualmente entre 13 e 14 de Setembro. EPA/HASAN BELAL



ESCRITO NA REDE

"André Ventura, como populista que é, usa tudo o que pode para pôr as redes sociais a arder. Porque é, politicamente, um incendiário e um completo irresponsável, que não olha às consequências da sua demagogia, prejudique quem prejudicar. Todos os meios justificam o único fim que lhe interessa: poder absoluto. Sendo o extremista que é, não será de admirar a figura absolutamente ridícula que ontem fez, e que agora transcrevo para vocês. Disse Ventura: "Pessoal, vocês não vão acreditar, eu acho que ninguém vai acreditar, eu próprio tenho dificuldade de acreditar que isto que eu tenho aqui é verdade. Vocês sabem que o Parlamento português aprovou hoje uma deslocação do Presidente da República — pá, eu tenho que olhar para isto bem que eu tenho que ter a certeza disto — para ir com os nossos impostos e o nosso dinheiro à Alemanha a um Burgerfest. A um festival de hambúrgueres. O CH votou contra, como é evidente, isto é

uma bandalheira, mas sabem porque é que isto passa, porque é que estas coisas passam? Porque vocês não sabem disto, vocês não se revoltam com isto porque não sabem. Então eu vou-vos dizer isto: o Parlamento aprovou hoje a ida do nosso Presidente da República, a nossas expensas, às vossas expensas, à Alemanha, a um festival de hambúrgueres. Agora digam o quão ridículo isto é. O quão estúpido isto é." Marcelo foi convidado para estar no Bürgerfest 2025, um evento anual realizado na residência oficial do presidente alemão, que celebra o trabalho voluntário e o envolvimento cívico dos cidadãos. E Portugal é o país homenageado na edição deste ano. Bürgerfest significa, literalmente, Festa do Cidadão. Numa coisa, Ventura tem razão: isto é mesmo ridículo. E estúpido. Mas só porque Ventura não conseguiu evitar a diarreia mental. Ventura não é um político sério. É um demagogo e um populista. Se fosse um político sério, tirava a limpo o que realmente se passava, algo que faria com facilidade, agora que tem milhões dos contribuintes para fazer propaganda e espalhar notícias falsas. Mas optou para fazer este papel patético que causa vergonha alheia. Optou por gozar com a cara e a inteligência dos portugueses, porque assume que somos todos estúpidos e que comemos qualquer coisa que saia daquela matraca. E, claro, porque a ideia de Marcelo num festival de hambúrgueres serve na perfeição a agenda radical de instigar a revolta e a indignação. De pôr tudo a arder. E acha esta anedota com pernas que tem capacidade de governar o país, quando não tem os mínimos de diplomacia, cultura geral ou sequer a humildade para tirar a limpo as

barbaridades que regurgita. De facto, estou como Ventura: não consigo perceber como é que as pessoas não se revoltam com tanta mentira, tanta manipulação, tanto ódio, tantos bandidos e tanta impreparação. Imaginem a vergonha que passaria a nação, com um Tiktokker pateta como este à frente do governo de Portugal."

JOÃO MENDES
Aventar
<https://aventar.eu/>

"O prémio de parvo da semana vai direitinho para Robert Fico, o primeiro-ministro da Eslováquia. Chefe de Estado de um país membro da União Europeia, Robert Fico foi a Pequim ver a parada militar chinesa. Só a parada militar. Porque Robert Fico não se senta à mesa da Organização de Cooperação de Xangai. Ficou reservado para assistir à parada militar, à celebração da vitória na Guerra da Libertação, como é conhecida em Pequim. E em segundo plano, em pano de fundo. Porque a primeira fila estava reservada para outros. Tonto, patético, idiota, Robert Fico voltou à Europa ainda sem saber muito bem o que tinha acontecido. Deu disso conta nas redes sociais e recebeu resposta condigna do governo polaco. O parvo da semana. Afinal só mais uma semana de entre muitas outras em que ganharia o mesmo galardão."

PEDRO COIMBRA
Devaneios a Oriente
<https://devaneiosaoorient.blogspot.com/>

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Carolina Baltazar, Catarina Chan • COLABORADORES: Hélder Beja, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA: Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Lista de Coutinho foi a mais votada nas legislativas com mais de 40 mil votos

Estão eleitos os deputados, pela via directa e indirecta, à VIII Assembleia Legislativa de Macau. A Nova Esperança, lista encabeçada por José Pereira Coutinho, foi a grande vencedora da noite, tendo obtido a maior votação e elegendo três deputados. A lista liderada por Song Pek Kei também elegeu três deputados, enquanto as restantes quatro listas colocaram, cada uma, dois deputados no hemiciclo.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Nas eleições de ontem, pela primeira vez, todas as listas elegeram, pelo menos, um deputado à Assembleia Legislativa (AL). Das apenas seis listas por sufrágio directo foram ontem escolhidos 14 deputados e, neste caso, duas listas conseguiram ocupar três assentos, respectivamente, no hemiciclo, e cada uma das outras quatro com dois deputados.

A grande vitória eleitoral foi atribuída à lista da Nova Esperança, que elegeu três deputados - José Pereira Coutinho, Chan Hao Weng e Che Sai Wang.

A lista vinculada à Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) substituiu este ano a Associação dos Cidadãos Unidos de Macau, ligada à comunidade de Fujian, tornando-se a mais votada, com um total de 43.361 votos, ou seja, uma percentagem 26,73%. O número de votos foi assim muito mais elevado face às eleições de 2021, quando obteve 18.232 votos (13,8%).

Recorde-se que José Pereira Coutinho, político macaense, já é deputado desde 2005, sendo também presidente da direcção da ATFPM; Chan Hao Weng, que se estreia na AL, é funcionário público, e Che Sai Wang mantém-se como deputado, desde que foi eleito nas eleições de 2021.

É de salientar que, com o número de listas concorrentes mais baixo de sempre na história da RAEM, após registar menos candidaturas e a desqualificação de duas listas por falta de patriotismo, juntamente com o facto de mais pessoas terem ido votar, o número de votos obtidos de cada lista verificou uma subida em relação às últimas eleições de 2021.

O apuramento de votos terminou por volta da 1 da manhã.

As celebrações também marcaram a noite da lista Associação dos Cidadãos Unidos de Macau, que arrecadou 29.459 votos (18,16%), devido à reeleição de Song Pek Kei e Nick Lei, bem como à estreia do número 3 da lista, Chan Lai Kei.

A lista, que tinha sido a mais votada, tinha conseguido eleger três deputados em 2021, arrecadando mais de 20% do total dos votos. Entretanto, o antigo líder da lista, o deputado Si Ka Lon, recorreu e foi eleito este ano pelo sufrágio indi-



ELOI CARVALHO

recto.

Song Pek Kei é deputada desde 2013, sendo actualmente membro do Conselho Executivo e presidente executiva da Associação Geral dos Conterrâneos de Fukien de Macau. Nick Lei entrou na AL em 2021, era membro do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, e Chan Lai Kei apresentou-se como profissional da área de educação.

DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

Por sua vez, a União para o Desenvolvimento, ligada à Federação das Associações dos Operários (FAOM), foi a terceira mais votada nestas eleições, tendo recolhido 27.431 votos (16,91%) para reeleger Ella Lei e Leong Sun Iok. Os dois são deputados desde 2013 e 2017, respectivamente, exercendo os cargos de vice-presidente da direcção da FAOM.

Os deputados Leong Hong Sai e Ngan Iek Hang também conseguiram permanecer na AL, graças a 21.745 votos obtidos pela União Promotora para o Progresso, lista associada à União Geral das Associações de Moradores de Macau.

Os dois entraram no hemiciclo em 2021, depois de Ho Ion Sang se mudar para as corridas eleitorais pela via indirecta.

Já a União de Macau-Guangdong, depois de Zheng Anting e Lo Choi In não terem procurado a reeleição, a lista ligada à comunidade de Jiangmen conseguiu dois assentos, com 21.461 votos (13,23%), fazendo Joey Lao regressar ao hemiciclo.

O deputado nomeado entre 2017 e 2021, Joey Lao, é director do Gabinete de Estratégias e Planeamento da Universidade de Macau e também presidente da Associação Económica de Macau. O estreante Lee Koi Ian, segundo lugar da lista, é chefe da cadeia de joalheria Seng Fung.

Entre as seis listas, a da Aliança de Bom Lar, ligada à Associação Geral das Mulheres, foi a menos votada e a única com menos de 20 mil votos. A lista liderada por Wong Kit Cheng acabou por recolher 18.751 votos (11,56%), elegendo duas candidatas. Além de Wong Kit Cheng, deputada desde 2013, enfermeira do Hospital Kiang Wu e membro da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, foi eleita Loi I Weng, uma cara nova da AL, sendo vice-

-directora da Escola da Associação Geral das Mulheres de Macau.

QUATRO CARAS NOVAS NA AL PELA VIA INDIRECTA

Além dos 14 deputados eleitos por sufrágio directo, outros 12 membros do hemiciclo foram ontem escolhidos pela via indirecta. Entre eles, oito eram já deputados e quatro são caras-novas na AL.

Dos cinco colégios eleitorais, apenas o sector do trabalho contava nestas eleições com mais de uma lista. Das duas listas de candidaturas foram eleitos Leong Pou U e Lam Lon Wai, ambos vice-presidentes da Federação das Associações dos Operários de Macau.

Nos sectores industrial, comercial e financeiro, após a saída da corrida eleitoral de Kou Hoi In, presidente AL, José Chui Sai Peng e Ip Sio Kai mantêm-se nos cargos, enquanto Si Ka Lon, que é ainda actualmente deputado eleito pela via directa, e Kevin Ho, empresário, vão ficar no hemiciclo durante os próximos quatro anos.

Pelo sector profissional foram escolhidos Iau Teng Pio, Vong Hou Piu e Wong Chon Kit, que substi-

OS 14 DEPUTADOS POR SUFRÁGIO DIRECTO

José Pereira Coutinho
Song Pek Kei
Ella Lei
Leong Hong Sai
Chan Hao Weng
Joey Lao
Wong Kit Cheng
Nick Lei
Leong Sun Iok
Ngan Iek Hang
Che Sai Wang
Lee Koi Ian
Loi I Weng
Chan Lai Kei

OS 12 DEPUTADOS POR SUFRÁGIO INDIRECTO

José Chui Sai Peng
Ip Sio Kai
Si Ka Lon
Kevin Ho
Leong Pou U
Lam Lon Wai
Iau Teng Pio
Vong Hou Piu
Wong Chon Kit
Ho Ion Sang
Angela Leong
Ma Chi Seng

tuem Chui Sai Cheong, Vong Hin Fai e Chan Iek Lap.

Ho Ion Sang continua a carreira no hemiciclo através do sector dos serviços sociais e educacionais. Já Angela Leong e Ma Chi Seng vão representar os sectores cultural e desportivo, depois da saída de Chan Chak Mo. A estes deputados, sete vão depois juntar-se através da nomeação pelo Chefe do Executivo.

De acordo com a cronologia das eleições da VIII legislatura, a Assembleia de Apuramento Geral vai divulgar os resultados do apuramento geral amanhã, e depois elabora dois exemplares da acta a serem enviados à CAEAL, para que este entregue um ao Chefe do Executivo e outro ao Tribunal da Última Instância (TUI). O TUI vai proclamar os membros eleitos e proferir a decisão sobre os resultados da eleição, que serão publicados em Boletim Oficial no dia 29 de Setembro.

Os deputados da próxima legislatura vão assumir o cargo a partir de 16 de Outubro deste ano.

Chefe do Executivo destaca “atmosfera eleitoral harmoniosa e amigável”

Após o fecho das urnas, Sam Hou Fai partilhou uma mensagem a agradecer aos eleitores e trabalhadores que fizeram parte do escrutínio. O Chefe do Executivo considerou também que a taxa de participação de 53,35% “reflecte uma adesão activa dos eleitores”. Sam destacou a “atmosfera eleitoral harmoniosa e amigável”.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Chefe do Executivo divulgou uma mensagem após o fecho das urnas para deixar um agradecimento aos eleitores que participaram no escrutínio. As eleições contaram com mais de 175 mil votantes, com uma taxa de participação de cerca de 53%, o que reflecte uma “adesão activa dos eleitores”, defendeu Sam Hou Fai.

“Gostaria de agradecer aos eleitores pela sua iniciativa em participarem, e aproveitarem o poder do seu voto para escolherem, com acções concretas, os seus representantes na Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau, contribuindo para a implementação duradoura do princípio ‘um país, dois sistemas’”, afirmou o líder do Governo, que aproveitou também para agradecer à Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa (CAEAL), aos funcionários públicos e ao pessoal das forças de segurança que trabalharam em vários postos e participaram no âmbito das eleições. “Foi com o vosso empenho que as eleições decorreram com sucesso, de forma legal e ordenada”, venceu, acrescentando: “Hoje, Macau viveu uma atmosfera eleitoral harmoniosa e amigável”.

Durante o dia de ontem, Sam Hou Fai visitou os Centros de Coordenação da CAEAL e da tutela da Segurança, bem como várias assembleias de voto, para “cumprimentar e encorajar os colegas que ali se encontravam a trabalhar”.



“Vi inúmeros eleitores a dirigir-se à assembleia de voto vindos de diversos bairros, de manhã à noite, mes-

mo com as temperaturas elevadas registadas no dia de hoje [ontem]. Entre eles, havia idosos e também jovens”, assinalou, manifestando “grande emoção e satisfação” por ver que “todos participaram nestas eleições para a Assembleia Legislativa com acções concretas”.

Sam Hou Fai disse também ter reparado que, dentro e fora das assembleias de voto e nos postos de serviços de diversas zonas, “o trabalho árduo não intimidou” os trabalhadores, “que se dedicaram a servir os eleitores de Macau, com dedicação e empenho”.

“O trabalho eleitoral em geral atingiu os resultados esperados”, afirmou nesta mensagem, concluindo: “Em representação do Governo da RAEM, gostaria de agradecer, uma vez mais, aos eleitores e a todos os meus colegas, pela vossa participação e dedicação”.

Antes do acto eleitoral, recorde-se, o Chefe do Executivo insistiu para que todos os eleitores fossem às urnas, chegando até a enviar cartas aos funcionários públicos para alertar que votar é uma “demonstração relevante da defesa da Lei Básica e da fidelidade à RAEM”.



Afluência foi a terceira mais baixa de sempre. Votos nulos e em branco subiram a pique

A taxa de participação no sufrágio directo das eleições legislativas foi de 53,35%. Em comparação com a afluência às eleições de 2021, houve um aumento de 11 pontos percentuais. Ainda assim, esta é a terceira taxa de participação mais baixa em eleições legislativas na RAEM, apesar dos fortes apelos à participação – por parte não só das listas, mas também do Governo e de entidades privadas. Após a contagem, verificou-se também um aumento exponencial dos votos em branco e nulos.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Os esforços das autoridades para reduzir a abstenção nas eleições legislativas culminaram numa taxa de participação de 53,35% no sufrágio directo. Em comparação com as eleições de 2021, a participação registou um aumento de 11 pontos percentuais. Contudo, e apesar dos esforços das autoridades para fazer baixar a abstenção, a taxa de participação foi a terceira mais baixa de entre as sete eleições legislativas que se realizaram na RAEM desde 2001.

No que toca ao número total de votantes no sufrágio directo, alcançou-se um recorde: 175.272 eleitores foram às urnas, num universo de 328.506 eleitores. Isto explica-se pelo facto de o número de eleitores recenseados aumentar de forma significativa entre cada escrutínio, o que leva consequentemente ao aumento gradual do número de votantes. Por exemplo, em 2021, havia 323.907 eleitores recenseados, dos quais 137.279 foram efectivamente votar. Na eleição de 2017, o número de eleitores era de 305.615, sendo que o número de votantes foi de 174.872. No caso do sufrágio indirecto, a taxa de participação foi de 88,12% – 6.645 votantes num universo de 7.541 eleitores credenciados. Em 2021, a participação no sufrágio indirecto foi de 87,33%.

Ontem à noite, na conferência de imprensa que serviu para divulgar os dados da participação nas eleições legislativas deste ano, Seng Ioi Man, presidente da Comissão de Assuntos Eleitorais da Assembleia Legislativa (CAEAL), agradeceu a quem foi votar: “De facto foi um dia um pouco quente, mesmo assim agradecemos por terem ido às assembleias de voto, não só os votantes, mas também todos os trabalhadores da Administração Pública, que só vai entrar em vigor a 1 de Novembro



ELOI CARVALHO

entidades públicas elegerem os representantes no órgão legislativo através do seu voto é, precisamente, uma demonstração relevante da defesa da Lei Básica e da fidelidade à RAEM”.

Sam também realizou uma reunião com dirigentes da Função Pública pedindo-lhes que assumissem um “papel de ligação entre superiores e subordinados”, nomeadamente através da promoção do voto, do facilitamento das deslocações dos funcionários e da cooperação entre diferentes serviços e entidades públicas. O cumprimento destas medidas é, defendeu, “um requisito básico dos princípios ético e moral da função pública” e um passo essencial para garantir que o processo eleitoral decorre num “ambiente legal, justo, imparcial e íntegro”.

A Agência Lusa noticiou que entidades e serviços públicos da RAEM questionaram os funcionários sobre se tencionavam votar nas eleições, exigindo justificações a quem disse que não ia participar no acto eleitoral. O PONTO FINAL sabe que o mesmo aconteceu em empresas privadas, nomeadamente nas concessionárias de jogo.

Estes esforços para fazer cair a abstenção pretendiam contrariar a tendência verificada nas últimas eleições legislativas, em que a taxa de participação foi a mais baixa de sempre na RAEM (42,4%). Em 2021, pela primeira vez, as autoridades desqualificaram candidatos por alegadamente não serem fiéis à RAEM ou não defenderem a Lei Básica, a grande maioria da ala democrata.

Este ano também foram desqualificados 12 candidatos oriundos de duas listas diferentes, sob a justificação de que os elementos não são fiéis à RAEM ou não defendem a Lei Básica. Um dos desqualificados este ano foi o antigo deputado Ron Lam. O sufrágio directo deste ano foi

o menos concorrido de sempre. Apenas seis listas avançaram com candidaturas.

BRANCOS E NULOS DISPARARAM

A contagem dos votos, que só terminou perto da 1h da manhã, mostrou também um aumento exponencial do número de votos em branco e nulos. Desta vez houve 5.987 votos em branco e 7.077 votos nulos. Nas eleições de 2021, o número de votos em branco e nulos tinha sido de 3.141 e 2.067, respectivamente. Nas eleições de 2017, o número de eleitores que tinham decidido deixar o voto em branco foi de apenas 944 e os votos nulos foram 1.300.

Na conferência de imprensa organizada pela CAEAL após a contagem dos votos, Seng Ioi Man não quis dar explicações para este aumento exponencial do número de votos em branco e votos nulos. “[Em cada eleição] há sempre números a subir e a descer, há muitos motivos; por isso, a CAEAL não vai comentar”, referiu o presidente do organismo.

Esta foi a primeira eleição sob a nova lei eleitoral para a Assembleia Legislativa, que criminaliza os apelos à abstenção, voto nulo ou em branco. Além disso, também prevê o afastamento dos candidatos que, no entender das autoridades, não defendem a Lei Básica e não são fiéis à RAEM.

Recorde-se que, além dos 14 lugares no hemiciclo para deputados eleitos por sufrágio directo, ou seja, por todos os residentes recenseados – cerca de 328 mil –, há também 12 lugares na AL para deputados eleitos pela via indirecta, isto é, por um número restrito de dirigentes associativos ligados a determinados sectores. A juntar a estes, há ainda lugar para sete deputados nomeados pelo Chefe do Executivo, que serão anunciados posteriormente.

que o acto eleitoral decorreu de forma ordenada, recusando fazer comentários sobre a participação nestas eleições. “[Antes de comentar] temos de saber a situação em concreto, fazer estudos e análises”, referiu.

ESFORÇOS PARA FAZER CAIR A ABSTENÇÃO

Este ano, o período de campanha eleitoral ficou marcado pela insistência das autoridades para que os eleitores fossem às urnas. O Chefe do Executivo chegou a enviar uma carta a todos os funcionários públicos pedindo-lhes que fossem votar. Sam Hou Fai fez referência à revisão do estatuto dos trabalhadores da Administração Pública, que só vai entrar em vigor a 1 de Novembro

deste ano, afirmando que o documento estipula que os funcionários públicos devem defender a Lei Básica e ser fiéis à RAEM. Tendo isto em conta, Sam Hou Fai disse que “o facto de os trabalhadores dos serviços e

Ano	Participação nas eleições legislativas (sufrágio directo)
2025	53,35% (175.272 votantes num universo de 328.506 eleitores recenseados)
2021	42,38% (137.279 votantes num universo de 323.907 eleitores recenseados)
2017	57,22% (174.872 votantes num universo de 305.615 eleitores recenseados)
2013	55,02% (151.881 votantes num universo de 276.034 eleitores recenseados)
2009	59,91% (149.006 votantes num universo de 248.708 eleitores recenseados)
2005	58,39% (128.830 votantes num universo de 220.653 eleitores recenseados)
2001	52,34% (83.644 votantes num universo de 159.813 eleitores recenseados)

Ano	Votos em branco (sufrágio directo)	Votos nulos (sufrágio directo)
2025	5.987	7.077
2021	3.141	2.067
2017	944	1.300
2013	1.083	4.280
2009	711	6.498
2005	660	3.272
2001	550	2.116

PUB

初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUÍZO CIVEL
ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º CV2-22-0142-CEO 2.º Juízo Cível

Exequente: KUAN HONG (關紅), do sexo feminino, maior, titular do B.I.R.M., com sede em Macau, na Rua de Évora, AB R/C, Taipa.
Executados: 1. Grupo Tung Long Limitada (東龍集團有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º 518277(SO), com sede em Macau, na Rua de Cinco de Outubro n.º 22, Edf. Kam Long, R/C; e
2. 一得得投資有限公司, registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º 51984(SO), com sede em Macau, no Istmo de Ferreira do Amaral 26A, R/C.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia 21 de Outubro de 2025, pelas 11:00 horas, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado.

Imóvel (1)
Denominação: Fração autónoma "AR/C" do Rés-do chão "A".
Situação: n.º 26 a n.º 28 do Istmo de Ferreira do Amaral.
Fim: Para comércio.
Número de matriz: 073130.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 11381 da Fls. 149v do Livro B30.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$3.166.000,00 (Trinta e Três Milhões, Cento e Sessenta e Seis Mil Patacas).

Denominação: Fração autónoma "BR/C" do Rés-do chão "B".
Situação: n.º 26 a n.º 28 do Istmo de Ferreira do Amaral.
Fim: Para comércio.
Número de matriz: 073130.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 11381 da Fls. 149v do Livro B30.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$2.956.000,00 (Dois Milhões, Quinhentas e Noventa e Seis Mil Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A1" do 1.º andar "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$2.166.150,00 (Dois Milhões, Cento e Sessenta e Seis Mil, Cento e Cinquenta Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A2" do 2.º andar "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$2.180.591,00 (Dois Milhões, Cento e Oitenta e Seis Mil, Quinhentas e Noventa e Uma Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A3" do 3.º andar "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$2.187.812,00 (Dois Milhões, Cento e Oitenta e Sete Mil, Oitocentas e Doze Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A4" do 4.º andar "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$2.202.253,00 (Dois Milhões, Duzentas e Duas Mil, Duzentas e Cinquenta e Três Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A5" do 5.º andar "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$3.761.100,00 (Três Milhões, Setecentas e Sessenta e Uma Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "AR/C" do Rés-do chão "A".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para comércio.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$7.891.100,00 (Sete Milhões, Oitocentas e Noventa e Uma Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A1" do 1.º andar "A".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.535.100,00 (Um Milhão, Quinhentas e Trinta e Cinco Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "B1" do 1.º andar "B".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.344.700,00 (Um Milhão, Trezentas e Quarenta e Quatro Mil, Setecentas Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A2" do 2.º andar "A".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.535.100,00 (Um Milhão, Quinhentas e Trinta e Cinco Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "B2" do 2.º andar "B".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.344.700,00 (Um Milhão, Trezentas e Quarenta e Quatro Mil, Setecentas Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A3" do 3.º andar "A".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.535.100,00 (Um Milhão, Quinhentas e Trinta e Cinco Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "B3" do 3.º andar "B".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.344.700,00 (Um Milhão, Trezentas e Quarenta e Quatro Mil, Setecentas Patacas).

Denominação: Fração autónoma "A4" do 4.º andar "A".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.787.100,00 (Um Milhão, Setecentas e Oitenta e Sete Mil, Cem Patacas).

Denominação: Fração autónoma "B4" do 4.º andar "B".
Situação: n.º 22 da Rua de Cinco de Outubro e n.º 1-A a n.º 1-C da Travessa dos Colonos.
Fim: Para habitação.
Número de matriz: 073929.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8896 da Fls. 280v do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$1.971.900,00 (Um Milhão, Novecentas e Setenta e Uma Mil, Novecentas Patacas).

Denominação: Fração autónoma "AR/C" do Rés-do chão "A".
Situação: n.º 20 a n.º 20-A da Rua de Cinco de Outubro.
Fim: Para comércio.
Número de matriz: 073848.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 8895 da Fls. 280 do Livro B25.

Valor a anunciar para a venda: MOP\$7.509.320,00 (Sete Milhões, Quinhentas e Nove Mil, Trezentas e Vinte Patacas).
Não são aceites propostas com valor inferior ao valor a anunciar para a venda acima indicado.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2.º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-18-0222-CEO", na Secção Central deste Tribunal, até o dia 20 de Outubro de 2025, até 17:45 horas, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.
É fiel depositário Sr. CHOU CHOU HEI (趙祖熙), com domicílio profissional em Taipa, na Rua de Coimbra 480, Nova City (Torre 9), 33 andar C, podendo ser contactado através do telefone n.º 63123332, que está obrigado, durante o prazo do edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspeção.
Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787.º do C.P.C.M.
Macau, aos 01 de Setembro de 2025

A Juiz,
Wu Un Tat
A Escrivã judicial auxiliar,
Lei Man Lei



ELOI CARVALHO

Homem detido por pornografia infantil e práticas sexuais com menores

CRIME

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem, residente de 33 anos, por alegadamente ter aliciado menores, sobretudo rapazes, para actos sexuais e fotografias pornográficas, mediante pagamento ou retribuição com bens materiais. Segundo a averiguação policial, há pelo menos quatro alunos vítimas neste caso. A situação foi exposta na sequência de uma

investigação no início de Julho sobre um caso de pornografia infantil online, no qual a PJ identificou o suspeito que recorria às redes sociais para fazer amizade com estudantes menores locais, convencendo-os a tirarem fotografias pornográficas. Citada pelo Jornal Ou Mun, a PJ identificou posteriormente a primeira vítima, que conheceu o suspeito através de uma aplicação de encontros. O menor recusou-se inicialmente a tirar fotografias explícitas, mas o suspeito conseguiu mais tarde aliciá-lo para tirar fotografias das suas pernas com um pagamento de 850 patacas e oferta de um saco de ténis no valor de centenas de patacas. O aluno disse à polícia que recusou tirar fotografias por não ter recebido qualquer pagamento, enquanto o terceiro lesado recebeu 400 patacas pela venda ao indivíduo de um par de ténis e meias desportivas usados. As autoridades apuraram ainda que o suspeito fez uma transacção com a quarta vítima, este mês, numa casa de banho pública na zona do NAPE. A investigação apontou que o homem usou um telemóvel para filmar este encontro

e pagou 650 patacas ao menor. O suspeito foi detido na passada sexta-feira no seu local de trabalho na zona do NAPE e foi encaminhado para o Ministério Público no sábado por práticas de crimes de abuso sexual de crianças, pornografia de menor e recurso à prostituição de menor. De acordo com a PJ, o suspeito tem uma "predileção particular" por estudantes do sexo masculino menores de idade e procura alvos com "fraca consciência de autoprotecção" através de plataformas de redes sociais como o Instagram, X e Douyin, cometendo os crimes ao utilizar incentivos materiais como dinheiro e bens para aliciar os menores. A PJ acredita que o homem tem vindo a realizar estas práticas criminais desde o ano passado, não envolvendo nenhuma estudante do sexo feminino. A PJ não exclui a possibilidade de existirem outras potenciais vítimas, alertando os jovens para terem cautela ao se envolverem em encontros online e que não devem aceitar convites de desconhecidos da Internet.

C.C.

CESL Ásia e Portugal exploram cooperação estratégica em várias vertentes

REUNIÃO

O Ministro da Economia e da Coesão Territorial português, Manuel Castro Almeida, e o presidente da CESL Ásia, António Trindade, reuniram-se em Macau para explorar a cooperação estratégica em logística, infra-estrutura e sustentabilidade, refere um comunicado

da empresa. Ao PONTO FINAL, António Trindade referiu que foi uma reunião "100% positiva, de interesse mútuo total, e com boas perspectivas de desenvolvimento", na qual foram abordados vários assuntos sobre iniciativas que a empresa pretende promover "há algum tempo" e que, no entender do responsável, "são importantes para Macau para a Grande Baía, e principalmente para Portugal". "Falámos de outras coisas que estamos a tentar desenvolver, falámos de transferência de tecnologias da China para Portugal e Europa, na parte da agricultura, e vice-versa", acrescentou Trindade. O presidente da CESL Ásia apontou que desenvolvimento "não é só investimento", sendo necessário criar condições para importar e desenvolver tecnologias, produtos e soluções. "A plataforma tem muito maior valor económico do que o jogo para Macau. Pegar na dimensão de Grande Baía, quer importação, exportação, e perspectivar a relação da Grande Baía com África e países emergentes,

e Macau não tem participação, e isto é que é a plataforma. Se houver interesse [dos governos de Macau e Portugal], há que estabelecer o que falta", afirmou Trindade. O comunicado da empresa refere ainda que, durante a "amigável e produtiva audiência", as partes discutiram o potencial de uma contribuição de elevado valor de Portugal no desenvolvimento da infra-estrutura logística e industrial global, bem como de soluções inovadoras e sustentáveis de energia renovável e agricultura em Portugal. Para o final deste mês está prevista uma nova reunião, em Lisboa, "para discutir o desenvolvimento de tais projectos, em coordenação com outras entidades relevantes". O encontro contou ainda com a participação de Roland Schoorl, COO da CESL Ásia, Philômene Dias, directora da AICEP, a Agência Portuguesa de Comércio e Investimento Externo, Nuno Lima Leite e Bernardo Pinho, chefes da representação da AICEP em Pequim e Macau.

P.A.S.

A despesa pública de Macau caiu 1,8% nos primeiros oito meses, em comparação com o mesmo período de 2024, foi ontem anunciado, devido a um decréscimo nos apoios e subsídios sociais. De acordo com dados publicados 'online' pela Direcção dos Serviços de Finanças (DSF), Macau gastou até Agosto 57,5 mil milhões de patacas.

A despesa pública diminuiu sobretudo devido a uma queda de 4,4%, em termos anuais, nos gastos em apoios e subsídios sociais, que ficaram perto de 31 mil milhões de patacas.

Isto apesar de, no início de Julho, a Assembleia Legislativa ter aprovado uma proposta do Governo para aumentar em 2,86 mil milhões de patacas nas despesas previstas no orçamento, para reforçar os apoios sociais.

A revisão inclui a criação de um subsídio, no valor total de 54 mil patacas, para as crianças até 3 anos, para elevar a mais baixa natalidade do mundo.

Também os gastos com o Plano de Investimentos e Despesas da Administração caíram 2,4%, para menos de 11 mil milhões de patacas. Em sentido contrário, as despesas com pessoal aumentaram 3,4%, atingindo 3,14 mil milhões de patacas.

Ao invés da despesa, a receita corrente de Macau subiu 3,4% nos primeiros oito meses do ano, para

Despesa pública recua 1,8% até Agosto devido a queda nos apoios sociais

A despesa pública de Macau caiu 1,8% nos primeiros oito meses, em comparação com o mesmo período de 2024. Segundo as autoridades, a queda deveu-se a um decréscimo nos apoios e subsídios sociais. Segundo a Direcção dos Serviços de Finanças, Macau gastou até Agosto 57,5 mil milhões de patacas.



quase 72 mil milhões de patacas. A principal razão para o aumento foi um acréscimo de 5,3%, para 61,9 mil milhões de patacas, nas recei-

tas dos impostos sobre o jogo – que representam 86% do total. As seis operadoras de jogo da cidade pagam um imposto direto de


35% sobre as receitas do jogo, 2,4% destinado ao Fundo de Segurança Social de Macau e ao desenvolvimento urbano e turístico, e 1,6%

entregue à Fundação Macau para fins culturais, educacionais, científicos, académicos e filantrópicos. As receitas totais dos casinos de Macau ultrapassaram 163 mil milhões de patacas nos primeiros oito meses do ano, mais 7,2% do que no mesmo período de 2024.

Em 15 de Abril, o líder do Governo da região, Sam Hou Fai, admitiu reecar um défice orçamental em 2025, devido a uma desaceleração na recuperação das receitas do jogo, ainda aquém dos níveis atingidos antes da pandemia de covid-19. Ainda assim, Macau terminou agosto com um excedente nas contas públicas de 14,9 mil milhões de patacas, mais 30,4% do que no mesmo período do ano passado. Este valor já é mais do dobro da previsão inicial do Governo para todo o ano de 2025: 6,83 mil milhões de patacas.

Macau fechou 2024 com um excedente de 15,8 mil milhões de patacas, mais do dobro do registado no ano anterior. **Lusa**

PUB


初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Habilitação	n.º CV1-23-0092-CAO-A	1.º Juízo Cível
-------------	-----------------------	-----------------

Requerentes: -----

- LEUNG KWOK ON, maior, masculino, titular do B.I.R.H.K., residente em Hong Kong, Flat B, 11/F, Stubbs Villa, 2 Shiu Fai Terrace, Stubbs Road, Wan Chai; -----
- LEUNG KWOK YING ADMOND, maior, masculino, titular do B.I.R.H.K., residente em Hong Kong, "鴨洲洲海傍道 8 號南灣 3 座 26B"; -----
- LEUNG KWOK HONG, maior, masculino, titular do B.I.R.H.K., residente em 1819 Cottage Landing Lane, Houston TX 77077, United States. -----

Requeridos: -----

- LEI MOU CHENG, do sexo feminino, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, n.º 203, Magnolia Court, 13.º andar I, Taipa; -----
- LEONG WENG CHUN, do sexo masculino, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, Jardins do Oceano (Magnolia Court), 13.º andar I, Taipa;
- LEONG WENG KEONG, do sexo masculino, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano, Rua Cinco dos Jardins do Oceano (Edf. Kapok), 15.º andar R, Taipa;-----
- LEONG WENG FONG, do sexo masculino, titular do B.I.R.M., com última residência conhecida em Macau, na Rua de Ferreira do Amaral, n.º 25B, Edf. Federation Garden, 1.º andar D, ora ausente em parte incerta;-----
- Herdeiro incerto do LEONG CHEOK FAI;**-----
- CHAN SOK IENG, maior, feminina, titular do B.I.R.M., residente em Macau, na Rua de Sanches de Miranda, n.º 9B, Edf. Mei Chi Yun, 2.º andar B.-----

---FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de Macau, correm éditos de **TRINTA DIAS** contados a partir da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os 4.º e 5.º requeridos acima identificados, para no prazo de **DEZ DIAS**, findo o dos éditos, contestarem, querendo, os autos acima identificados, juntamente com a eventual contestação, apresentar o rol de testemunhas e requerer quaisquer outras provas (art.º 302.º, n.º 1, e 245.º do C.P.C.).-----

---Tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial arquivada neste Juízo e que será entregue ao citando logo que solicitado.-----

---E ainda que é obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida contestação. (art.º 74.º do C.P.C.)-----

*


Em R.A.E.M., 05/09/2025

A Juiz
Ho Chong In

*

O Escrivão Judicial Principal,
Pak Wa Fai

1.º VEZ "PF" 15 de Setembro de 2025


初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

ACÇÃO ORDINÁRIA Proc. n.º CV3-24-0065-CAO 3.º Juízo Cível

AUTORES: WONG CHAN WA aliás WONG CHIN WAR e LAO MEI IOK, residente em Macau, 澳門義字街 40 號錦瑞大廈 1 樓 A 座.

RÉU: WONG ING KONG, masculino, maior, ora ausente em parte incerta.

O Sr. **Dr. RONG QI**, Mm.º. Juiz do 3.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base da RAEM.

FAZ-SE SABER que, por este Juízo e Tribunal, correm éditos de **TRINTA (30) DIAS**, contados da segunda e última publicação dos respectivos anúncios, citando o Réu acima identificado, para no prazo de **TRINTA (30) DIAS**, contestarem, querendo, a Acção Ordinária, acima identificada, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram neste 3.º Juízo Cível à sua disposição e que poderão ser levantados nesta secretaria, sob pena de não o fazendo no dito prazo, seguir o processo os ulteriores termos até final à sua revelia. Se não contestar, não se consideram reconhecidos os factos articulados pelos Autores.

É obrigatória a constituição de advogado (art.º 74.º do C.P.C.M.), caso contestar.

Na qual os autores pedem em síntese, ser julgada procedente por provada a presente acção e, em consequência:

- 1- Julgar procedente a presente acção;
- 2- Confirmar que os Autores começaram a ter a posse do imóvel "Pak Lok A3" a partir de 17 de Dezembro de 2018;
- 3- Para os efeitos da mera posse e do registo predial, declarar que os Autores têm possuído pacífica e publicamente o imóvel "Pak Lok A3" por tempo não inferior a 5 anos; e
- 4- Condenar o Réu a pagar a taxa de justiça e as custas.

Caso o citando pretenda beneficiar do regime geral de apoio judiciário, deverá dirigir-se ao balcão de atendimento da Comissão de Apoio Judiciário, sito na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n.º 398, Edf. CNAC, 6.º andar, Macau, para apresentar o seu pedido, sendo que poderá pedir esclarecimentos através do telefone n.º 2853 3540 ou correio electrónico info@caj.gov.mo.


Para o efeito, terá de comunicar ao processo a apresentação do pedido àquela Comissão, para beneficiar da interrupção do prazo processual que estiver em curso, nos termos do n.º 1, do art.º 20.º, da Lei 13/2012, de 10 de Setembro.

Macau, 03 de Setembro de 2025

O Juiz,
Rong Qi

O Escrivão Judicial Principal,
Lam Chi In

1.º VEZ "PF" 15 de Setembro de 2025


初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

DESPEJO n.º	CV3-25-0027-CPE	3.º Juízo Cível
-------------	-----------------	-----------------

Autora: 維利文創有限公司, registada na Conservatória do Registo Comercial e de Bens Móveis com o n.º 87690(SO), com sede em Macau, na Avenida dos Jardins do Oceano 522-526, Jardins Do Oceano, Edf. ELM e Edf. LAUREL, 3.º andar F, Sala 1939, Taipa.

Réu: CHAN HON KEI, de sexo masculino, titular de B.I.R.M., com última residência conhecida em Macau, na Areia Preta Travessa dos Prazeres, Edf. KUAN HENG, 5.º andar E, ora ausente em parte incerta.

FAZ-SE SABER que, por este Juízo e Tribunal, correm éditos de **TRINTA (30) DIAS**, contados da segunda e última publicação dos respectivos anúncios, **CITANDO** o réu, CHAN HON KEI, para no prazo de **QUINZE (15) DIAS**, posteriores aos dos éditos, contestar, querendo, a Acção de despejo acima identificada, sob pena de não o fazendo no dito prazo, seguir o processo os ulteriores termos até final à sua revelia. Se não contestar, não se consideram reconhecidos os factos articulados pela Autora.

Se contestar, é dispensada a narração de forma articulada da contestação e esta pode ser apresentada através de impresso, havendo outras provas, as oferece no momento da apresentação da contestação. No presente processo, não é admissível a reconvenção.

Não é obrigatória a constituição de advogado, salvo na fase de recurso.

Em síntese, a Autora, pede que a acção seja julgada procedente por provada e em consequência ser:

1. A resolução do contrato de arrendamento do imóvel em causa, por não pagamento de renda em momento devido pelo Réu;
2. O Réu seja despejado do imóvel arrendado em causa e restituí-lo à Autora;
3. O Réu a pagar à Autora as rendas vencidas, no valor de HKD 97.616,00 (Equivalente a MOP 100.544,48) e aquelas que se vencerem até à resolução do contrato;
4. Em virtude de o arrendatário se encontrar em mora, que seja condenado a pagar à Autora, uma indemnização pelas rendas que faltarem até à resolução do contrato, ao abrigo do artigo 996.º do Código Civil (CC), cuja indemnização daí originada até este momento é no valor de HKD 93.524,00 (Equivalente a MOP 96.329,72); e
5. O pagamento integral das custas processuais pelo Réu.

Tudo conforme melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram neste 3.º Juízo Cível à sua disposição e que poderão ser levantados nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente.

RAEM, aos 05 de Setembro de 2025.

O Juiz,
Chong Chi Wai

*

A Escrivã Judicial Auxiliar,
Wong Pui I

1.º VEZ "PF" 15 de Setembro de 2025

“Macau é fundamental para Portugal”

Para o Observatório da China em Portugal, a lusofonia é fundamental para o país europeu e, como tal, Macau tem um papel importante de ponte, sobretudo para as pequenas e médias empresas. Em entrevista ao PONTO FINAL, o dirigente deste organismo, Rui Lourido, afirma ainda que o Fórum Macau pode fazer mais, ajudando as empresas na apresentação das suas candidaturas, evitando que tantos projectos fiquem pelo caminho.

LUCIANA LEITÃO



A missão do Observatório da China, em Portugal, é combater a desinformação. Está a ser cumprido?

A missão é trazer conhecimento sobre a civilização chinesa à Europa.

Desde 2005, ano de fundação do Observatório, até agora, a perspectiva em Portugal relativamente à China tem mudado?

A perspectiva da Europa, e naturalmente de Portugal, está muito ligada à geopolítica, aos interesses que cada país tem. Os interesses de Portugal relativamente à China são diferentes dos interesses da Europa — do ponto de vista dos interesses da economia portuguesa, não são os interesses que a União Europeia tem, que está mais dominada por uma visão russofóbica, sinofóbica, eurocêntrica, e recusa reconhecer que, hoje em dia, o mundo mudou. E mudou radicalmente, porque deixou de haver uma única potência a ditar as regras, conseguindo dominar com a sua perspectiva o resto do mundo. Temos de ter a noção de que a Ásia e a China, em particular, é

uma civilização com 5000 anos de existência, ao nível da História. Na pré-História muito anterior, duas grandes civilizações formaram o nosso mundo — a Suméria (Irão) e a China. André Gunther Frank, um grande economista canadiano-americano, dizia que, se a economia-mundo, do século I até ao século XIX, pudesse ser comparada a um comboio, a caruagem da frente seria a China, a segunda seria a Índia e, no final de uma infinidade de carruagens, viria a economia europeia, que, na altura, não tinha projeção. Até ao século XIX foi possível a China ter um papel central, ainda que, do século XVI para a frente, aos europeus, devido à capacidade de navegação, fosse permitido começar a construir a narrativa do domínio europeu e da descoberta dos outros — seria melhor dizer do encontro dos outros, porque os outros já existiam nos seus territórios. A Europa, por exemplo, com os holandeses — substituindo o domínio português nesses mares — e a Inglaterra consegue, ao produzir o ópio na Índia, vender clandestinamente, porque era proibido vender ópio na China que

não fosse do ponto de vista medicinal. Descobriram que, vendendo o ópio, criava dependência e a dependência criava clientes fiéis. Se os navios que vinham da China chegassem em condições à Europa, os lucros eram de 100 ou 200 por cento e, portanto, havia uma grande capacidade de entesouramento. Em Inglaterra, ao descobrir que trocar os produtos que lhe interessa comprar, que é a seda, as porcelanas e todos os outros, por ópio, deixa de pagar em prata e isso cria um entesouramento imenso e é esse entesouramento que vai impulsionar a revolução industrial na Europa, na Inglaterra, e essa revolução industrial vai permitir criar a máquina a vapor e, com a máquina a vapor dentro dos navios, conseguem obrigar a China a consumir uma droga que era proibida e, inclusivamente, impunha uma guerra. A China é dividida pelos impérios da altura: o britânico, a Prússia, os Estados Unidos e a França têm territórios dentro da China e esse desmembramento leva a perder essa capacidade de influenciar o mundo, como até aí. A Europa passa, durante 150 anos, a dominar. Mas,

desde a implantação da República Popular da China, a China consegue até hoje ter um desenvolvimento económico de recuperação que leva à atual situação. Por isso, os interesses portugueses são diferentes dos europeus, porque temos Macau e Macau é fundamental para Portugal, para os países lusófonos.

Macau é fundamental para Portugal?

Na perspectiva do Observatório da China, a lusofonia é fundamental e Portugal deve privilegiar as suas relações com os países lusófonos e, essencialmente, com o Brasil, Angola e Moçambique, os pontos-de-lança da lusofonia no mundo. Angola será, em 20 ou 30 anos, o principal país de língua lusófona, porque ultrapassará o próprio Brasil e a população com 18 anos é incomensurável, Moçambique o mesmo. A população jovem vai promover estes países e estes países têm a consciência de que têm muito a ganhar com a China, de forma que têm, pela primeira vez, infraestruturas que não tiveram com os 500 anos de colonização portuguesa. A nossa indústria e o

tecido comercial em Portugal são essencialmente pequenas e médias empresas e estas empresas têm todo o benefício em comerciar com grandes mercados, como os mercados lusófonos, mas também os chineses.

O território continua a desempenhar este papel de ligação entre a China e os países lusófonos?

Naturalmente que as grandes empresas não necessitam de Macau para negociar, vão directamente a Pequim. As médias e pequenas empresas têm em Macau um ponto fundamental para a sua penetração na China, porque têm o mesmo corpo jurídico: o português. A identidade de Macau é uma identidade que tem a ver com a identidade lusa, portuguesa, porque isso faz de Macau um ponto muito mais importante para a China. O Fórum Macau foi criado especificamente para Macau, para que Macau continuasse a ter esse ponto de identidade que necessita de reforçar. Macau é um território com um quinto da população mundial e tem de dar contas à sua própria população. Não pode oferecer dinheiro aos outros países, como

se fosse um país sem necessidades no interior. Mas, negociando nesta perspectiva de ‘win-win’, Macau conseguiu aproveitar fundos que incentivam as empresas com responsabilidade, ou seja, que têm capacidade de desenvolver os projectos. O Fórum Macau foi muito importante para Macau, para a sua administração interna, para a população de Macau e para os portugueses que agora estão outra vez em maior número do que após a devolução de Macau à mãe-pátria. Há, porém, outra coisa inteligente do Governo chinês para privilegiar Macau. Inglaterra deixou em Hong Kong uma série de alçapões/armadilhas para a administração chinesa de Hong Kong — os currículos de Hong Kong eram decididos exclusivamente pelas universidades de administrações britânicas e não tinham nada a ver com a história da China. Pelo contrário, Macau teve a inteligência de aceitar gradualmente que as

“ Há toda uma narrativa europeia que é anti-chinesa ”

escolas de Macau e as escolas portuguesas tivessem também história da China. Ao longo dos anos, o Governo Central oferece a Macau a possibilidade de desenvolver sectores que nunca tinha tido, dá-lhe a possibilidade de utilizar a Ilha de Montanha, a possibilidade de fazer um túnel debaixo do mar para chegar directamente à população que é de origem portuguesa ou que é chinesa de Macau, sem passaporte, mas dá mais. Criou a ilha de Hengqin e toda aquela área de Zhuhai tem a possibilidade de investimento directo europeu, por Macau. Hengqin é a possibilidade de Macau ser autónomo do jogo. Para Portugal, as empresas têm interesse: temos empresas farmacêuticas portuguesas em Macau, que têm interesse em entrar na China para comerciar.

Ao longo dos anos, o Fórum Macau tem sofrido algumas críticas por ter um papel pouco activo. São fundamentadas?

Sim e não. O Fórum Macau é uma instituição ainda jovem e é uma experiência de um território que é uma região administrativa e o fundo é chinês. O próprio Fórum Macau é uma instituição chinesa sediada em Macau para privilegiar Macau e tem um secretário executivo permanente que é da administração macaense. A capacidade económica dos países de língua portuguesa é realmente reduzida e o seu nível de endividamento é imenso e, se queremos fazer ‘win-win’, tem de haver uma contrapartida do investimento chinês e os projectos têm de ser sustentáveis. Em Portugal, temos uma



ótima instituição de pequenos e médios comerciantes dirigida por Y Ping Chow, a Câmara de Comércio Portugal-China PME, que leva delegações a muitas províncias, e temos a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, que é extremamente ativa. Hengqin dá possibilidades ao nosso tecido industrial bastantes grandes. O Fórum tem estas dificuldades e os próprios países têm delegados no Fórum Macau, mas poderá ter um desenvolvimento muito mais acentuado e terá obrigação de o ter. É preciso, porém, criarem-se as estruturas dentro do próprio Fórum, que ajudem os países. É tão complexo e burocrático, que leva tanto tempo a organizar os projectos para serem submetidos, e são aprovados só os que têm esta capacidade de concretização no terreno de investimento chinês, mas podem ser mais rápidos e mais vastos.

De que forma?

O Fórum recebe “n” demandas dos países de língua portuguesa e de muitas empresas. Deveria apoiar essas empresas a construir a candidatura, para passar.

De tudo o que acabou de dizer, retira que, ainda que os resultados sejam bastante favoráveis, a percepção portuguesa em relação à China continua a não ser a mais

positiva?

Não é só não ser percebida, isso é um facto. Mas há o Congresso americano, que aprova em 2023 milhões de dólares norte-americanos só para propaganda sobre a China. Isso é alimentar toda a máquina de desinformação sobre a China. Se há alguma coisa sobre a China, os média europeus alimentam uma máquina de propaganda. Por exemplo, a Europa não permitiu que a China entrasse no complexo aeroespacial europeu para a estação espacial internacional, porque os Estados Unidos disseram que não, e a China desenvolveu a sua. Hoje é a China que tem a estação mais desenvolvida que a nossa e nós estamos a enviar europeus para terem conhecimento do que se passa lá e para desenvolver experiências lá — europeus e de todo o mundo.

Mas há questões, como os direitos humanos, que opõem tradicionalmente o Ocidente à China. São pontos contornáveis?

São, porque tudo depende das elites. Quando a juventude, que

“ A União Europeia está mais dominada por uma visão russofóbica, sinofóbica e eurocêntrica ”

está nas universidades, chegar ao poder ou aqueles que estão nos actuais partidos, mas com outra visão, perceberem que ninguém consegue ter serviços sociais se não tiver impostos — se o Estado não for rico. O nosso avanço económico depende do maior relacionamento económico de Portugal com o Brasil, com a China, com a Índia, com a Rússia, com os Estados Unidos, mas não podemos estar, como a Alemanha está, a prejudicar a economia, em que reduziu imenso a capacidade de exportar os seus veículos automóveis para a China e, portanto, decaiu.

Considerando o contexto internacional de guerras e conflitos, a China tem sido um elemento neutro. Está a tentar redesenhar o seu papel, dentro do relacionamento internacional?

A China não vai interferir militarmente em nenhum país, não é essa a sua missão. Os Governos mudam e a China quer ter relações pacíficas com todo o mundo, mas tem poder e só terá poder se tiver um exército que demonstre capacidade para impor respeito, porque, se não, inventam-se pretextos: ou porque não é uma democracia ou tem armas nucleares. A China não vai pôr o exército contra Israel e o que está a fazer em Gaza. Não lhe compete,

não é a sua missão. Compete-lhe pressionar e dizer que esta não é a forma. A China, demonstrando aos seus aliados que tem capaci-

“ Hengqin é a possibilidade de Macau ser autónomo do jogo ”

dade nuclear, que tem capacidade efectiva do seu exército, da sua marinha e da sua força aérea, dá confiança aos seus parceiros para serem mais exigentes na diplomacia internacional, ou seja, não aceitem que um país se imponha aos outros, como tem acontecido com os Estados Unidos, com Israel em relação à Palestina e a todo o mundo árabe. Esta guerra de genocídio de Israel tem sido fortemente criticada pela China. Da Ucrânia, a opção de invasão da Ucrânia não é apoiada pela China, mas reconhece que a segurança de um país não pode ser feita à custa da segurança de outro país. Estes princípios permitem um ambiente internacional mais saudável. Há toda uma narrativa europeia que é anti-chinesa, mas há também uma narrativa de universidades e de institutos que é favorável à perspectiva chinesa de um mundo multipolar.

Exposição sobre trajectória criativa de Wu Li vai representar Macau em Veneza

“Polifonia de Jacone” foi a proposta de exposição selecionada para a 61.ª Exposição Internacional de Arte La Biennale di Venezia – Evento Colateral de Macau, China, que vai representar Macau na exposição em Veneza em Maio do próximo ano. Esta exposição, que tem curadoria de Feng Yan e Ng Sio Ieng, acompanha a trajectória criativa do artista Wu Li.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Foi anunciado na sexta-feira que a exposição “Polifonia de Jacone” foi a selecionada para participar na 61.ª Exposição Internacional de Arte La Biennale di Venezia – Evento Colateral de Macau, China. Esta proposta tem como foco o artista Wu Li, cujo nome em português é Jacone.

A proposta tem como curadores Feng Yan e Ng Sio Ieng, que colaboraram com os artistas de Macau, Fok Hoi Seng, O Chi Wai e Lei Fung Ieng. A equipa vai representar Macau na exposição em Veneza, Itália, em Maio do próximo ano.

Esta exposição “constrói um diálogo multifacetado, que transcende tempo e espaço, entre a história e a era contemporânea, em torno da trajectória criativa e das explorações de fusão cultural do artista Wu Li”, explica o Instituto Cultural (IC) numa nota de imprensa. Wu Li estudou teologia em Macau durante o início da dinastia Qing, através da lógica “narrativa polifónica”. O motivo desta exposição relaciona-se com o tema da Bienal deste ano: “Em Tons



Menores”.

A proposta, diz o IC, “explora a fluidez e a fusão da cultura, da crença e do espírito num contexto globalizado, realizando caminhos para a compreensão intercultural e a autorreflexão, preservando simultaneamente a

singularidade cultural”. Isto “destaca o gene singular de Macau como um centro importante do intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente”, acrescenta.

O júri escolheu esta proposta devido à sua abordagem, “que toma como ponto de

partida a ligação histórica entre Wu Li e Macau”. “Através do seu contexto religioso e cultural, ressoa com o contexto de Veneza, Itália, demonstrando a profundidade académica e a originalidade”, salientam as autoridades, acrescen-

tando que “a proposta não só reflecte a fluidez cultural e o diálogo espiritual, como também destaca a presença histórica e a vitalidade contemporânea do multiculturalismo de Macau”.

Os curadores Feng Yan e Ng Sio Ieng actuam há mui-

to tempo no campo da arte contemporânea, enquanto Fok Hoi Seng, O Chi Wai e Lei Fung Ieng, são jovens artistas de Macau que participaram em várias exposições internacionais e projectos de arte, sendo especialistas na exploração da identidade cultural e do diálogo trans-regional.

Para fazer a selecção das propostas, o IC convidou curadores ou grupos curatoriais que se distinguiram no Concurso de Propostas de Exposição no âmbito do Projecto de Curadoria Local da Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2025 a apresentar propostas, recebendo um total de seis candidaturas. O júri era composto pelo crítico de arte Feng Boyi, pelo vice-presidente da Academia de Belas-Artes de Guangzhou, Hu Bin, e pelo representante do IC, Tong Chong. As propostas foram avaliadas com base em critérios como o grau de pertinência em relação ao tema, o conceito curatorial, o carácter visionário, académico, original, inovador e único, exequibilidade e operacionalidade da proposta.

VILA FRANCA DE XIRA APROVEITA BIENAL DE ARTE DE MACAU PARA SE MOSTRAR NA CHINA

O presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira, disse à Lusa que quer aproveitar a presença na Bienal Internacional de Arte de Macau para promover o município na China. Ferreira falava à margem da inauguração da exposição “A Reinvenção do Real”, que reúne 20 obras, de 14 artistas de arte contemporânea, selecionadas pelo Museu do Neo-Realismo (MNR), em Vila Franca de Xira. David Santos, diretor científico do MNR e curador da mostra, disse à Lusa que os artistas foram escolhidos por partilharem “o tipo de preocupação social e política” que caracterizou o movimento neo-realista. Surgido no final dos anos 30, foi “um movimento muito importante na história da arte e da literatura e da cultura em Portugal, no contexto da ditadura de Salazar, com um sentido oposicionista que marcou várias décadas”, disse Santos. O curador defendeu que a mostra é um exemplo de como “a arte é uma linguagem universal, que abre perspectivas e hipóteses de diálogo entre povos, entre culturas, entre nações”. Santos recordou que, após exposições recentes no Mindelo, em Cabo Verde, e no Museu Nacional do Luxemburgo, o MNR está a preparar uma nova mostra no Rio de Janeiro.

Mariza regressa a Macau para concerto de Ano Novo com orquestra local

FADO

A fadista portuguesa Mariza vai regressar a Macau para um concerto de Ano Novo, em 31 de dezembro, em conjunto com a orquestra da RAEM. De acordo com um comunicado do Instituto Cultural de Macau, Mariza vai atuar no Centro Cultural, como parte do programa da Orquestra de Macau para a temporada 2025-26. O programa refere que Mariza, descrita como uma “superestrela internacional do fado”, vai apresentar canções deste género musical, acompanhada por uma versão sinfónica da orquestra, conduzida pelo maestro local Tony Yeh Cheng-te.

Mariza esteve no território em Novembro de 2024, para um concerto com a Orquestra Chinesa de Macau, no âmbito do último Festival Internacional de Música de Macau (FIMM). O próximo FIMM conta, pela terceira edição consecutiva, com uma fadista, uma vez que Cuca Roseta vai actuar, também acompanhada pela Orquestra Chinesa de Macau, em 11 de outubro. O FIMM voltou aos palcos em 2022, após um interregno de dois anos devido à pandemia, com um programa que incluía dois espetáculos com convidados estrangeiros, um dos quais do português António Zambujo,

mas apenas através de atuações gravadas.

O regresso dos artistas estrangeiros aconteceu em 2023, depois do fim das restrições à entrada na região, num programa que incluiu um concerto de Gisela João.

A Orquestra Chinesa de Macau já tinha anteriormente realizado concertos com músicos portugueses, incluindo os fadistas (e irmãos) Camané e Hélder Moutinho, o guitarrista Custódio Castelo e o grupo Ala dos Namorados.

A Orquestra Chinesa de Macau foi fundada em 1987, ainda durante a administração portuguesa da cidade, enquanto a Orquestra de Macau foi oficialmente criada em 2001. Ambas as orquestras fazem, desde Fevereiro de 2022, parte de uma sociedade de capitais públicos.



China acusa Filipinas de conluio com forças “extra-regionais” no Mar da China Meridional

A China acusou as Filipinas de conluio com “forças extra-regionais” para organizar patrulhas marítimas conjuntas, de divulgar “reivindicações ilegais” de soberania marítima e de minar a estabilidade regional, num novo episódio de tensão entre os dois países.



“Advertimos solenemente o lado filipino para que pare imediatamente de provocar incidentes e de se envolver em ações que aumentam as tensões no Mar da China Meridional”, afirmou o porta-voz do Comando do Teatro Sul do Exército Popular de Libertação (EPL, Exército chinês), Tian Junli, citado pela agência estatal chinesa, Xinhua. Tian enfatizou que as “tentativas de provocar distúrbios ou perturbar a ordem” naquela região marítima estão “condenadas ao fracasso”. As “tropas do Comando do Teatro Sul permanecem em alerta máximo para salvaguardar resolutamente a soberania

territorial e a segurança nacional da China, bem como para manter a paz e a estabilidade no Mar da China Meridional”, acrescentou, de acordo com um comunicado oficial, divulgado pela Xinhua. A marinha de guerra chinesa realizou “patrulhas de rotina no Mar da China Meridional na sexta-feira e no sábado”, dias 12 e 13, informou ainda o porta-voz. As manobras coincidem com a crescente atividade naval de Pequim no Pacífico. No sábado, a imprensa oficial chinesa informou que o porta-aviões Fujian, o terceiro do país, tinha atravessado o estreito de Taiwan em direcção ao Mar da China Meridional para realizar

testes e treinos. Especialistas em defesa em Taipé, citados pela agência de notícias CNA, alertaram que a futura entrada ao serviço do Fujian permitirá à China operar permanentemente três grupos de combate de porta-aviões, o que aumentará a pressão sobre Taiwan e ampliará a projecção naval de Pequim em relação aos Estados Unidos. No mesmo dia, a Guarda Costeira de Taiwan denunciou a presença de um navio da guarda costeira e de um barco de pesca chineses nas proximidades da ilha de Dongsha, sob controlo taiwanês, que obrigou ao envio de patrulhas para os expulsar. Taipei classificou as incursões como “táticas na

zona cinzenta” e comprometeu-se a manter a vigilância. A China considera o estreito de Taiwan parte das suas águas territoriais, enquanto Taipé, Washington e aliados o classificam como via marítima internacional. O trânsito de navios de guerra pela zona costuma aumentar a tensão entre as duas margens, num contexto de crescente mobilização militar de Pequim em torno da ilha. O Mar da China Meridional, para onde se dirige o porta-aviões, é outro foco de atritos: Pequim reivindica a maior parte desse espaço marítimo, também disputado por países como as Filipinas ou o Vietname. **Lusa**

PEQUIM ABRE INVESTIGAÇÕES SOBRE POLÍTICAS DOS ESTADOS UNIDOS NOS SEMICONDUTORES

O Ministério do Comércio da China anunciou a abertura de duas investigações sobre importações e políticas dos Estados Unidos no setor de semicondutores, na véspera da quarta ronda de negociações comerciais entre os dois países em Madrid. Num comunicado publicado no sábado à noite, o ministério informou que iniciou uma investigação “antidumping” sobre determinados circuitos integrados analógicos provenientes dos Estados Unidos, após um pedido de uma associação provincial da indústria. De acordo com os dados fornecidos pelos requerentes, entre 2022 e 2024, as importações desses chips aumentaram 37% e os seus preços caíram 52%, o que teria pressionado o mercado interno para baixo. O ministério especificou que a investigação abrangerá chips de interface de dados e controladores de ecrã fabricados com tecnologia de 40 nanómetros ou superior e que será concluída, salvo prorrogação, em setembro de 2026. Paralelamente, Pequim abriu uma segunda investigação “antidiscriminação” contra as medidas dos EUA que, desde 2018, restringiram a exportação de semicondutores para a China ou limitaram a atividade de empresas com ligações ao país asiático.

CHINA RECEBE RESTOS MORTAIS DE TRINTA SOLDADOS MORTOS NA GUERRA DA COREIA

Um avião militar chinês aterrou em Shenyang com os restos mortais de 30 soldados chineses que combateram na Guerra da Coreia (1950-1953), repatriados da Coreia do Sul ao abrigo de um acordo bilateral. Trata-se da 12ª repatriação conjunta desde 2014, elevando para 1.011 o número total de soldados chineses cujos restos mortais foram devolvidos pela Coreia do Sul. A cerimónia de entrega decorreu no aeroporto internacional de Incheon, onde os caixões, cobertos com a bandeira chinesa, receberam honras militares. Os restos mortais dos soldados foram depois transportados num avião Y-20 da Força Aérea chinesa, escoltado por quatro caças J-20 ao entrar no espaço aéreo da China. O avião aterrou às 10:58 locais no aeroporto de Taoxian, em Shenyang, nordeste do país, onde foi recebido com um arco de água tradicional feito por camiões de bombeiros, em sinal de respeito máximo. A maioria dos soldados chineses mortos na guerra – na qual Pequim enviou mais de dois milhões de combatentes em apoio à Coreia do Norte – permanece sepultada em território norte-coreano. Dados oficiais chineses indicam cerca de 197.600 mortos, embora estimativas ocidentais apontem para números mais elevados. Os 30 soldados agora repatriados serão sepultados no cemitério de mártires de Shenyang, construído em 1952 para acolher combatentes chineses mortos no conflito. A cidade situa-se a cerca de 350 quilómetros da fronteira com a Coreia do Norte.

ESLOVÉNIA PEDE A PEQUIM PARA USAR INFLUÊNCIA JUNTO DA RÚSSIA PARA CESSAR ATAQUES

A ministra dos Negócios Estrangeiros da Eslovénia, a social-democrata Tanja Fajon, apelou a Pequim para usar a sua influência junto da Rússia de modo a cessar os ataques à Ucrânia e alcançar uma paz duradoura. As declarações de Fajon, antiga eurodeputada, surgem no âmbito da visita do seu homólogo chinês, Wang Yi, que está a realizar uma visita à Eslovénia. Num comunicado emitido após um encontro entre os dois e citado pela agência noticiosa Efe, ambos destacaram a importância do multilateralismo nas relações internacionais e o respeito pelos princípios da Carta das Nações Unidas. “Estamos perante violações sem precedentes do direito internacional, especialmente do direito internacional humanitário e dos direitos humanos. Os acontecimentos em Gaza recordam-nos isso todos os dias”, apontou a responsável eslovena. A ministra registou que é necessário um trabalho conjunto para assegurar que o multilateralismo seja a base da ordem internacional e que o direito internacional não fique “apenas no papel”. Fajon considerou que a posição se sustenta em princípios e foi defendida no Conselho de Segurança da ONU. Por sua vez, Wang Yi apontou que a China é um membro responsável da comunidade internacional que quer promover o diálogo e negociações de paz, acrescentando que o seu país não quer estabelecer uma alternativa às estruturas existentes no mundo.

CHINA ANUNCIA PLANO PARA “ESTABILIZAR” AS VENDAS DE AUTOMÓVEIS

A China disse que tem um plano para “estabilizar” o crescimento do setor automóvel nos próximos dois anos, face à guerra de preços entre fabricantes e as dificuldades à exportação de carros chineses. O plano prevê uma desaceleração do crescimento das vendas de veículos a partir de 2025, sendo o objetivo de em 2025 face a 2024 haver um crescimento de 3% para aproximadamente 32,3 milhões de veículos vendidos. Tal representa uma quebra face ao crescimento de 4,5% registado entre 2023 e 2024, segundo a Associação Chinesa de Fabricantes de Automóveis. O plano, anunciado por oito agências governamentais para 2025 e 2026 e noticiado pela agência de notícias estatal Xinhua, também inclui “reforçar os inquéritos sobre os custos e a monitorização dos preços”, assim como incentivar a inovação e apoiar a procura interna.

Nova política militar norte-coreana combinará armas nucleares e convencionais

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, anunciou que o próximo congresso do Partido dos Trabalhadores apresentará uma política que combinará o desenvolvimento de forças nucleares com a modernização de armas convencionais, informaram os meios de comunicação estatais.

Kim fez este anúncio durante uma visita na quinta e sexta-feira aos institutos de armamento blindado e eletrônico da Academia de Ciências da Defesa, onde supervisionou testes de novos veículos blindados, sistemas de proteção ativa e armas eletrônicas, segundo a agência norte-coreana KCNA. O líder norte-coreano sublinhou a necessidade de Pyongyang continuar a “modernizar” as forças convencionais para construir um exército poderoso, ao mesmo tempo que reiterou que o nono congresso do partido irá definir a estratégia de impulsionar em paralelo as capacidades nucleares e convencionais.

A próxima reunião magna do Partido dos Trabalhadores foi aprovada em junho, e última foi realizada em janeiro de 2021, quando Pyongyang anunciou um ambicioso plano de armamento que incluía satélites espíões e mísseis intercontinentais de combustível sólido.

As declarações de Kim reforçam a expectativa de que o regime intensifique os programas de armamento tradicional, além das capacidades nucleares, num contexto em que a Coreia do Sul mantém uma vantagem em poderio militar convencional.

Durante a inspeção, Kim recebeu



explicações sobre o desenvolvimento de blindagens compostas e um sistema inteligente de proteção ativa para veículos, e assistiu a testes de defesa contra mísseis antitanque de diferentes tipos. O líder norte-coreano também supervisionou uma competição de tiro de unidades de atiradores de elite, onde insistiu na necessidade de treino e expansão dessas forças especiais.

Kim Jong-un tem sublinhado nos últimos meses a prioridade de

substituir tanques e blindados por modelos avançados e de intensificar o treino militar. Esta ênfase surge depois de o regime ter enviado cerca de 15.000 soldados para apoiar a guerra da Rússia na Ucrânia.

PYONGYANG ADVERTE PARA “CONSEQUÊNCIAS DESFAVORÁVEIS” DE MANOBRAS DE SEUL E WASHINGTON

A influente irmã do líder norte-co-

reano Kim Jong-un advertiu ontem que os exercícios militares conjuntos que a Coreia do Sul e os Estados Unidos iniciarão esta segunda-feira trarão “consequências desfavoráveis”, em novo sinal de tensão na península.

Kim Yo-jong, vice-directora do Departamento do Comité Central do Partido dos Trabalhadores e irmã do líder, classificou as manobras previstas como uma “demonstração temerária de força” e acusou os aliados de manterem

uma postura de confronto, segundo a agência estatal norte-coreana KCNA.

A Coreia do Sul e os Estados Unidos vai realizar entre as próximas segunda e sexta-feira o exercício de simulação “Iron Mace” na base norte-americana de Camp Humphreys, a sul da capital sul-coreana, com foco na coordenação do uso das capacidades nucleares dos Estados Unidos com as armas convencionais sul-coreanas para dissuadir possíveis ameaças de Pyongyang.

A irmã do líder norte-coreano reiterou a rejeição da Coreia do Norte ao plano de dissuasão nuclear bilateral e alertou que “a demonstração de força dos Estados Unidos, Japão e Coreia do Sul no lugar errado trará consequências indesejáveis”.

Esta é a terceira edição do “Iron Mace” desde o seu lançamento em 2023 e será pela primeira vez realizado sob os governos do Presidente sul-coreano, Lee Jae-myung, e do Presidente norte-americano, Donald Trump nos EUA, que se mostraram dispostos a retomar o diálogo com Pyongyang. Paralelamente, a Coreia do Sul, os Estados Unidos e o Japão realizarão esta semana o exercício “Freedom Edge” em águas internacionais a sudeste da ilha sul-coreana de Jeju.

AUSTRÁLIA INVESTE 6,8 MIL MILHÕES DE EUROS PARA CONSTRUIR SUBMARINOS NUCLEARES

A Austrália vai investir o equivalente a 6,8 mil milhões de euros para tornar um dos seus estaleiros navais capaz de construir uma frota de submarinos de propulsão nuclear, anunciou o Governo do país. Um total estimado de 12 mil milhões de dólares australianos (6,8 mil milhões de euros) será investido ao longo de dez anos para renovar e melhorar as capacidades dos estaleiros navais de Henderson, perto de Perth, no estado da Austrália Ocidental, informou o ministro da Defesa, Richard Marles. Em 2021, a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos celebraram um acordo tripartido, denominado Aukus, destinado a contrariar a crescente influência da China na Ásia-Pacífico. Este acordo prevê o fornecimento a Canberra de três a cinco submarinos nucleares de ataque norte-americanos da classe Virginia num prazo de 15 anos, após o qual a Austrália fabricará os seus próprios submarinos em colaboração com o Reino Unido. Entretanto, como os estaleiros navais nos Estados Unidos já têm dificuldade em fornecer a marinha norte-americana, Washington anunciou em junho uma revisão do Aukus para garantir que o acordo continue em conformidade com os objetivos do Presidente Donald Trump.

Estudantes das Filipinas manifestaram-se contra casos de corrupção no país

PROTESTOS

Milhares de estudantes nas Filipinas manifestaram-se na cidade de Quezon contra a corrupção, quando decorrem investigações a projetos de controlo de cheias que alegadamente foram concluídos, mas que são inexistentes ou de baixa qualidade.

Em comunicado, o Conselho Estudantil da Universidade das Filipinas-Diliman declarou que o “vasto sistema de corrupção e a corrupção dentro do governo” é exposto diariamente.

A organização de estudantes acrescentou que “os corruptos vivem no luxo” enquanto milhões de cidadãos filipinos continuam a viver em extrema pobreza.

Mais de dois mil jovens vestidos de negro protestaram na universidade da cidade de Quezon, de acordo com os dados do conselho estudantil citados pela emissora filipina ABS-CBN.

A manifestação universitária na província de Quezon, organizada por vários grupos estudantis e da sociedade civil, ocorreu no dia em que estavam também planeados outros protestos em Manila, incluindo um protesto frente à sede do Departamento de Obras Públicas e Estradas das Filipinas (DPWH). As autoridades mobilizaram uma força de segurança reforçada de 2.500 polícias em vários pontos da capital das Filipinas.

De acordo com o porta-voz da polícia de Manila, Randulf Tuaño, o objetivo do destacamento foi evitar surtos de violência como os que se registaram

durante recentes protestos anticorrupção em outros países asiáticos. “O que aconteceu na Indonésia e no Nepal não faz parte da cultura filipina”, disse Tuaño em entrevista à emissora estatal PTV.

Os protestos ocorridos nas Filipinas foram organizados numa altura em que se regista indignação no país sobre projetos multimilionários de controlo de cheias, mas que se revelaram inexistentes ou de baixa qualidade.

O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., ordenou em agosto uma investigação sobre os projetos.

De acordo com o ministro das Finanças, Ralph Recto, os projectos causaram prejuízos de 1,771 mil milhões de euros ao erário público nos últimos dois anos. Marcos criou um órgão independente para rever os contratos atribuídos pelo DPWH, enquanto o Senado conduz uma própria investigação sobre o assunto, marcada por alegações de corrupção contra dois senadores.



F1 tem condições de entrada mais exigentes face às últimas passagens por Portugal

O Mundial de Fórmula 1 tem condições de entrada mais exigentes em relação às últimas passagens por Portugal, assume o economista Paulo Reis Mourão, advertindo para a concorrência de países em desenvolvimento a partir de 2027.



dário vigente, reúne 10 na Europa, sete na Ásia – quatro no Médio Oriente –, seis nas Américas – metade realiza-se nos Estados Unidos, a nação mais requisitada – e uma na Oceânia.

Se o número de etapas não deve aumentar, a lista de interessados em entrar na F1 tem crescido, até porque os contratos com os GP de Azerbaijão, Barcelona, Países Baixos e Estados Unidos cessam em 2026 e certas corridas devem entrar em acordos de rotação.

O GP de Emília Romana não tem vínculo para o próximo ano, que marcará a estreia em Madrid, e o de Las Vegas estende-se até 2027, altura em que a Bélgica vai passar a acolher uma etapa do Campeonato do Mundo em anos ímpares, até 2031, perante as exigências da organização quanto ao cumprimento de padrões de neutralidade carbónica. Lusa

“ A modalidade foi contactada por circuitos de áreas emergentes, como os da Península Arábica, além do interesse de vários promotores do Pacífico e do Sudeste Asiático. As condições gerais também evoluíram em paralelo, o que obriga os circuitos organizadores a esforços de hospedagem, de segurança dentro e fora da competição e de acessibilidade a nós de fluxos internacionais de alta qualidade”, referiu o especialista na economia dos desportos motorizados, em entrevista à agência Lusa. Na Festa do Pontal, em Quarteira, o primeiro-ministro Luís Montenegro disse ter “tudo pronto para formalizar” o regresso do Grande Prémio (GP) de Portugal ao Autódromo Internacional do Algarve (AIA), em Portimão, que já acolheu o evento em 2020 e 2021.

O cancelamento de várias corridas no estrangeiro, devido à pandemia de covid-19, abriu caminho na altura à presença nacional na mais importante classe do automobilismo 24 anos depois, na sequência de passagens por Boavista (1958 e 1960),

Monsanto (1959) e Estoril (entre 1984 e 1996). “Não é fácil nem difícil fazê-lo regressar. Depende da conciliação da vontade de duas partes principais: quer dos patrões da F1, que decidem o calendário, ouvindo pilotos e equipas, quer da vontade eficaz dos promotores nacionais, sobretudo os responsáveis pelos autódromos visitáveis suportados por consórcios públicos e privados robustos”, analisou Paulo Reis Mourão, autor de um livro sobre a faceta económica da Fórmula 1.

O inglês Lewis Hamilton, então piloto da Mercedes e agora na Ferrari, venceu em 2020 e 2021 no Algarve, onde o GP de Portugal está fixado no calendário do MotoGP, prova rainha do motociclismo de velocidade, desde 2020, e tem presença garantida até 2026. “Há vantagens óbvias, desde o desenho em carrossel do circuito até à historicidade da relação entre Portugal e a F1, somando-se a existência de um público ibérico, mais o remanescente da Europa e da zona do Mediterrâneo. Relevante é a qualidade mostrada nas provas de MotoGP, que agora também ficou nas

mãos da Liberty Media”, traçou, lembrando uma aquisição consumada no verão pela empresa proprietária da Fórmula 1.

Como pontos desfavoráveis, o economista fala na “dificuldade de reunião dos consórcios promotores” e na “competição internacional com áreas geográficas emergentes”, algumas das quais interessadas em utilizar eventos desportivos para melhorarem a sua reputação. “Os contratos tendem a manter uma flexibilidade estratégica, que favorece os próprios organizadores da competição em detrimento dos promotores locais. Portugal tenderia a ser uma presença mais assídua se conseguisse reunir um certo conjunto de qualificações, desde o apoio de vários pilotos e chefes de equipa, passando por garantias públicas e privadas de financiamento em função das exigências de modernização das infraestruturas de um modo consistente, além de um lóbi poderoso junto da Liberty Media”, sustentou.

O Mundial tem um recorde de 24 corridas anuais desde 2024, sendo que, no calen-

PUB

國家網絡安全宣傳周 2025 國家網絡安全宣傳周
China Cybersecurity Week CHINA CYBERSECURITY WEEK

網絡安全為人民 網絡安全靠人民

A protecção de dados pessoais da RAEM

Partilha de casos de execução da lei

CASO 1 **O discurso na internet deve ser cauteloso e o uso inapropriado de dados pessoais pode violar a lei**

O Sr. Lam ficou insatisfeito com o facto do vizinho, o Fai, ter estacionado de forma indiscriminada o veículo junto à porta do complexo habitacional, impedindo a entrada e saída normal dos moradores, por isso, utilizou o telemóvel para tirar fotografias do veículo do Fai e do número da matrícula do seu veículo, e enviou-as para um grupo público numa rede social, acusando-o de conduta indevida. O Fai considerou que o Lam publicou inapropriadamente os seus dados pessoais (número da matrícula do seu veículo), o que violou os seus direitos e interesses legais, ele apresentou queixa à DSPDP. Após investigação, o Sr. Lam tinha manifestado apenas as suas opiniões na internet, não violou manifestamente a dignidade e a honra do Fai, no entanto, o Sr. Lam pode atingir o mesmo objectivo sem ser necessário publicar os respectivos dados pessoais na rede social. Então, a conduta do Lam violou o princípio da proporcionalidade consagrado na alínea 3) do n.º 1 do artigo 5.º da Lei da Protecção de Dados Pessoais, foi-lhe aplicada uma multa de 4 000 (quatro mil patacas).

Lições aprendidas:
Hoje em dia, os cidadãos expressam as suas opiniões através da plataforma online e, embora tenham o direito de livre expressão, têm de respeitar os direitos relativos aos dados pessoais dos outros. Uma vez forem divulgados na internet, os dados pessoais espalham-se rapidamente e têm grande impacto, não podendo ser controlados por quem os divulga. A publicação arbitrária de dados alheios para desabafar a indignação momentânea não só prejudica os direitos e interesses legais dos outros, como também acarreta riscos de violação da lei para si próprio.

(Os referidos conteúdos foram adaptados com base nos casos reais de execução da lei pela DSPDP)

www.dspdp.gov.mo

Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços da Protecção de Dados Pessoais

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO

Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: Deixe as preocupações de lado e dê mais atenção à família, ela merece!
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Pode ter uma crise de fígado.
Dinheiro: Terá uma nova oportunidade para dar um passo importante, mas tenha cuidado. Proteja-se de promessas falsas.
Números da Sorte: 1, 9, 18, 34, 38, 42

TOURO

Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Mostre os seus sentimentos sem receios. O amor é para ser vivido intensamente.
Saúde: Se anda com dores nos ossos e nas articulações experimente tomar um suplemento de cálcio.
Dinheiro: Combata as energias negativas. O sucesso acabará por chegar.
Números da Sorte: 1, 6, 14, 19, 34, 39

GÊMEOS

Carta do Dia: 5 de Ouros, que significa Perda, Falha.
Amor: Andará mais carente. Seja sincero com a pessoa amada.
Saúde: Evite comportamentos de risco.
Dinheiro: Cuidado com novos negócios para não perder o que tem.
Números da Sorte: 9, 14, 23, 28, 39, 41

CARANGUEJO

Carta do Dia: 3 de Copas, que significa Conclusão.
Amor: Hoje poderá sentir-se nostálgico e triste. Converse com um amigo para distrair-se.
Saúde: Proteja os olhos comendo cenouras. Uma dieta rica em vitaminas faz milagres por si!
Dinheiro: Coloque em prática as suas ideias.
Números da Sorte: 9, 11, 24, 29, 37, 42

LEÃO

Carta do Dia: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.
Amor: Vai passar momentos bastante agradáveis junto da pessoa amada.
Saúde: Evite abusar dos doces.
Dinheiro: Pode receber uma proposta vantajosa.
Números da Sorte: 4, 16, 21, 27, 42, 44

VIRGEM

Carta do Dia: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.
Amor: Reveja as suas convicções e evite o colapso da sua vida sentimental.
Saúde: Para tratar a retenção de líquidos tome chá de freixo.
Dinheiro: Esforce-se para fazer um pé-de-meia. No futuro irá dar-lhe jeito.
Números da Sorte: 9, 17, 20, 23, 31, 39

BALANÇA

Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Alguns conflitos podem resultar numa separação. Se quer evitá-la, acalme-se. Seja carinhoso.
Saúde: Sente o estômago frágil? Experimente sumo de melão ou de maçã.
Dinheiro: É conveniente que mude de atitude a nível de trabalho. Mostre-se disponível para ajudar os colegas.
Números da Sorte: 6, 9, 25, 29, 34, 37

ESCORPIÃO

Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: É importante que esteja presente na vida de família. Podem estar a sentir a sua falta, telefone ou faça videochamadas.
Saúde: Para recuperar o apetite inclua manjeriço na dieta.
Dinheiro: Possibilidade de problemas relacionados com o trabalho. Tudo acabará bem. Coragem!
Números da Sorte: 6, 7, 18, 34, 39, 42

SAGITÁRIO

Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Se começou a falar com alguém através de uma rede social saiba manter a distância. Não é tempo de correr riscos!
Saúde: Para levantar a autoestima faça exercício físico.
Dinheiro: Evite confiar demasiado em certas pessoas. Separe o trigo do joio.
Números da Sorte: 13, 20, 27, 30, 35, 42

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada.
Amor: Se tem um relacionamento, desfrutará de momentos românticos.
Saúde: Tendência para dores de estômago. Tome chá de hortelã.
Dinheiro: Sempre que possa, ponha algum dinheiro de parte. Tostão a tostão faz um milhão.
Números da Sorte: 12, 18, 23, 27, 36, 42

AQUÁRIO

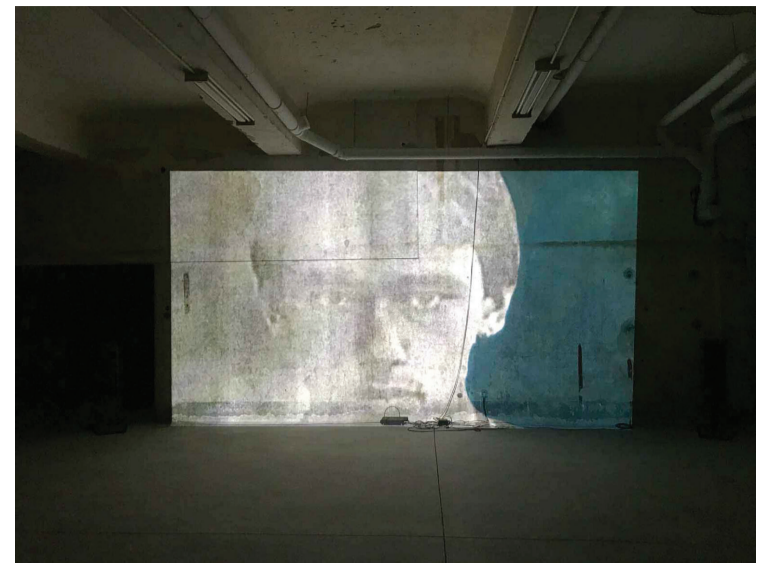
Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade.
Amor: Alguém pode ser cruel consigo. Proteja-se. Dias melhores virão.
Saúde: É o momento ideal para iniciar um regime alimentar. Coma mais fruta e legumes.
Dinheiro: Seja prudente na forma como governa as finanças.
Números da Sorte: 1, 7, 18, 21, 27, 46

PEIXES

Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Pense nos sentimentos da pessoa amada. Evite atitudes egoístas.
Saúde: Lute contra os pensamentos negativos. Zele pelo seu bem-estar.
Dinheiro: Seja mais cauteloso, senão poderá deitar tudo a perder.
Números da Sorte: 4, 7, 12, 15, 38, 46

EXPOSIÇÃO NO ALBERGUE UNE ARTE, SILÊNCIO E SIMBOLISMO

E se as pedras pudessem falar? A nova exposição na Galeria A2 do Albergue SCM propõe uma comunicação além das palavras. As artistas portuguesas Susana Gaudêncio e Carla Castiajo transformam materiais inusitados — como cabelo humano e gesso — em narrativas visuais que exploram memória, política e identidade. A mostra convida o público a decifrar uma linguagem feita de gestos, texturas e silêncios. Duas vezes originais da arte contemporânea portuguesa reinventam a forma como nos expressamos — sem dizer uma palavra. A exposição estará patente até 30 de Setembro



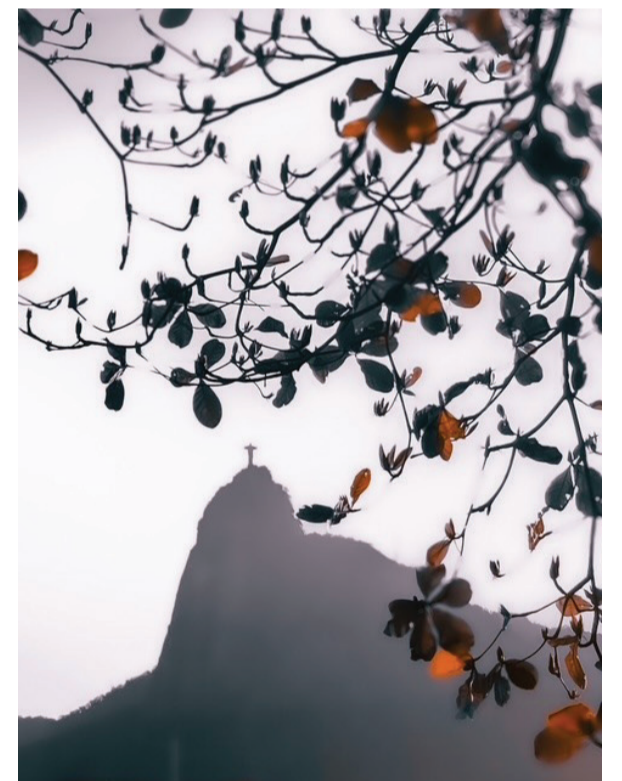
A CONTINUIDADE DO TEMPO ATRAVÉS DE IMAGENS DO PASSADO E PRESENTE

A exposição “Macau: Dias de Ontem e Dias de Hoje” convida o público a uma viagem visual pelo tempo, onde o passado e o presente se encontram numa harmonia de imagens que revelam a identidade única da cidade. Com uma abordagem que vai além da documentação, o fotógrafo Francisco Ricarte explora a essência e o espírito de Macau, mostrando que, apesar das transformações, certos elementos permanecem vivos na memória e na cultura local. A mostra está patente na sede da Casa de Portugal até 30 de Setembro.



ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA NA GUERRA DE RESISTÊNCIA CONTRA O JAPÃO EM EXPOSIÇÃO

Numa homenagem que atravessa o tempo, o Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa tem em exibição uma exposição que marca os 80 anos da vitória na Guerra contra o Japão. A exposição é aberta ao público e convida todos a uma viagem pelo passado do histórico acontecimento, na língua chinesa, até ao fim do mês de Setembro.



HALFTONE E ARTM CELEBRAM A BELEZA DA FOTOGRAFIA EM FORMATO PEQUENO

Com o desenvolvimento da fotografia digital em grande escala, a arte da fotografia em formato pequeno tem caído em desuso. O novo projecto da Halftone propõe-se a celebrar os detalhes e a criatividade das fotografias captadas em formato reduzido, convidando o público a olhar com calma e atenção para os trabalhos que estarão em exposição na galeria H2H — Hold on to Hope entre 6 e 28 de Setembro. Metade das receitas arrecadadas no evento serão doadas à Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM).

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 211 167 167
amigamariahelena@mariahelena.pt





TDM CANAL MACAU

MAGAZINE LIGA DOS CAMPEÕES - 23H05

/ SUGESTÃO



/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 A Herdeira S2
- 15:15 Mouk
- 15:30 Lua Vermelha
- 16:40 Kally's Mashup
- 17:25 Bem Me Quer (Repetição)
- 18:20 A Terra à Beira do Limite
- 19:15 Cacau
- 20:00 Telejornal
- 20:40 Criadores do Futuro
- 21:30 Bem Me Quer
- 22:30 TDM News
- 23:05 Magazine Liga dos Campeões 2025/2026 - Estreia
- 23:35 RTPi Directo

TDM Desporto

- 13:15 BWF World Tour - All England Open 2025 : Women's Double - Final
- 14:45 BWF World Tour - All England Open 2025 : Men's Single - Final
- 15:40 2024 IFF Men's World Floorball Championship : Sweden vs Finland - Final
- 18:00 J. League 2025 : Avispa Fukuoka vs Cerezo Osaka (Taped)
- 20:00 Global Sports
- 20:40 Sport News
- 20:50 FIBA 3x3 Asia Cup 2025 : China vs The Philippines - Women's 3rd Place (Edited Version)
- 21:15 FIBA 3x3 Asia Cup 2025 : New Zealand vs Japan - Men's 3rd Place (Edited Version)
- 21:40 AFC Champions League Elite 2025/26 : Sharjah vs Al Gharafa (Live)
- 22:35 Sport News
- 22:40 AFC Champions League Elite 2025/26 : Sharjah vs Al Gharafa (Live)
- 23:45 Sports Memory 4
- 23:55 AFC Champions League Elite 2025/26 : Al Wahda vs Al Ittihad (Live)
- 02:00 Macao World Heritage "City Walk"
- 02:10 AFC Champions League Elite 2025/26 : Al Shorta vs Al Sadd (Live)

TDM Entretenimento

- 11:10 Good Morning Macau : Highlights
- 11:20 Enjoy Zhuhai and Macao
- 11:30 Cultural Heritage of Famous Cities
- 12:00 Bank on Me
- 12:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3)
- 13:00 Noon Weather Report
- 13:05 China Soft Power
- 13:15 Good Morning Macau : Highlights
- 13:20 Having Fun in Tang Poetry
- 13:25 TDM Focus
- 13:30 Noon News
- 14:00 Financial Daily
- 15:00 City News Net of China (Repeat)
- 15:40 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3)
- 15:50 Cobalt & Clay
- 16:00 Sing For Your Dream
- 17:20 Papa's Carpentry House (S3)
- 17:30 Repeat of Good Morning Macau
- 17:59 TDM Focus
- 18:00 Happy Family Life 2
- 20:00 Beautiful Thailand
- 20:30 Surviving Japanese Invasion
- 21:00 Customer First
- 21:50 Shanghai Craftsmanship
- 22:00 A Better Version of Us
- 22:45 Macau Chat Room
- 23:00 Fleet of Time
- 23:50 Shanghai Craftsmanship

Cinemas Emperor

- Pretty Crazy
- Toy Story 30 Anniversary
- 15:30; 19:30; 21:30
- Downton Abbey: The Grand Finale
- 16:15; 16:20; 19:15
- The Remnant
- 13:20; 17:55
- Operation Hadal
- 12:55; 18:55
- Princess Mononoke
- 16:00
- Toy Story
- 20:00
- Kowloon Generic Romance
- 17:15
- PTU (4K Restoration)
- 13:00; 19:30; 21:30
- Atonement
- 15:20
- The Conjuring: Last Rites
- 13:05; 14:50; 15:20; 19:10; 21:40
- Exit 8
- 13:15; 19:55
- The Shadow's Edge
- 13:25; 18:45
- Jujutsu Kaisen: Hidden Inventory Premature Death - The Movie
- 17:20
- Materialists
- 21:50
- F1 The Movie
- 13:10; 21:15; 21:45

UA Galaxy Cinema

- Ultimate Mission
- 20:30; 22:25
- Downton Abbey: The Grand Finale
- 12:20; 17:50; 20:10
- The Remnant
- 14:30; 15:50; 16:20; 22:30
- Utano Princesama Taboo Night XXXX
- 16:35; 18:10
- Operation Hadal
- 14:35; 16:30; 17:00; 19:20; 22:00; 22:10
- Atonement
- 12:00; 16:10; 23:10
- The Conjuring: Last Rites
- 11:50; 17:10; 19:25; 22:3
- Dongji Rescue
- 18:10
- The Shadow's Edge (Man)
- 15:30; 17:50; 21:20
- Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba Infinity Castle
- 11:40; 14:40; 17:30; 19:30; 20:20; 22:20
- The Lychee Road
- 21:00
- Dead To Rights
- 18:30

Cineteatro Macau

- The Shadow's Edge
- 14:00; 19:00
- Operation Hadal
- 16:30; 21:30
- Exit 8
- 16:30; 21:30
- The Remnant
- 14:30; 19:30
- Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba Infinity Castle
- 19:30
- Kowloon Generic Romance
- 14:30; 16:45; 21:30

CGV Cinemas

- F1 The Movie [4DX]
- 21:40
- Freakier Friday
- 12:25; 17:30
- The Home
- 10:45; 19:30
- The Shadow's Edge
- 13:30; 18:40; 21:15
- Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba Infinity Castle
- 12:00; 14:30; 15:10; 18:10; 19:45; 21:30
- Demon Slayer: Kimetsu No Yaiba Infinity Castle [4DX]
- 10:20; 13:10; 16:00; 18:50
- Crayon Shinchan the Movie: Super Hot! The Spicy Kasukabe Dancers
- 11:15; 16:30
- Weapons
- 21:20
- Dead To Rights
- 12:40
- Doraemon the Movie: Nobita's Art World Tales
- 10:25; 15:30; 17:30

/ CINEMA

A Verdade sobre os Bebés
ELINA ELLIS
Fábula, 2021

“Vem aí um bebé!
Todos estão contentes, como se fosse a melhor coisa do mundo. Mas será que os bebés só trazem alegrias e são sempre calmos, amorosos e meiguinhos? Elina Ellis é a vencedora do prémio Macmillan de Ilustração. Um livro delicadamente escrito e ilustrado com humor a pensar nos mais novos. Ideal para apreciar em família. Um livro terno, divertido e muito afetuoso.

Aqui D'el Rei
PAULA FERNANDES
Booksmile, 2017

“Vamos descobrir os segredos dos Reis de Portugal!
De D. Afonso Henriques a D. Manuel, aprende tudo sobre os acontecimentos mais importantes para a coroa portuguesa: Que rei conquistou Lisboa aos mouros? Por que razão chamam o Desejado a D. Sebastião? Quem foi o último rei a governar Portugal? Estas e muitas outras questões são explicadas através de textos claros e rigorosos. Este livro vai despertar a curiosidade dos mais novos e auxiliará pais, educadores e professores na tarefa de ensinar a História de Portugal! As ilustrações e as 23 propostas de atividades originais vão tornar esta viagem pelo tempo ainda mais divertida! Oferta de barra cronológica!”





PONTO FATAL



RODRIGO DE MATOS

NÚMERO DE PESSOAS COM 100 ANOS OU MAIS CHEGA QUASE AOS 100 MIL NO JAPÃO

O número de centenários no Japão atingiu um novo recorde, ultrapassando pela primeira vez os 99.000 indivíduos, informou o governo nipónico, dias antes do feriado do Dia do Respeito aos Idosos, comemorado esta segunda-feira. De acordo com dados do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do país asiático, os números atualizados apontam para um recorde de 99.763 pessoas com 100 anos ou mais no arquipélago, um aumento de 4.644 indivíduos em relação ao ano anterior, sendo que este número que não parou de crescer nos últimos 55 anos. As mulheres representam 88% do total, com 87.784 pessoas, enquanto o número de homens centenários é de 11.979. A pessoa mais velha do Japão é Shigeo Kagawa, uma mulher com 114 anos da cidade de Yamatokoriyama, na prefeitura de Nara (oeste), e a sexta pessoa mais velha do mundo, de acordo com o Gerontology Research Group, uma organização que mantém um registo dos centenários a nível global. O homem mais velho do país asiático é Kiyotaka Mizuno, com 111 anos, residente na cidade de Iwata, em Shizuoka (centro). O Japão atingiu uma média de 80,58 centenários por cada 100.000 habitantes. Por prefeituras, a de Shimane, no oeste do país, lidera a lista de concentração, com uma média de 168,69 centenários por cada 100.000 residentes. Quando estes dados começaram a ser recolhidos em 1963, havia 153 centenários no Japão. Em 1981, esse número ultrapassou os mil e, em 1998, os 10.000, um aumento da longevidade que os especialistas atribuem principalmente ao desenvolvimento de tecnologias e tratamentos médicos. De acordo com o Ministério da Saúde do país, a esperança de vida dos japoneses é de 87,13 anos para as mulheres e 81,09 anos para os homens.

Nova primeira-ministra do Nepal promete seguir reivindicações dos manifestantes

A nova primeira-ministra do Nepal, Sushila Karki, comprometeu-se ontem a responder às reivindicações dos manifestantes que exigem "o fim da corrupção", depois dos violentos distúrbios no início da semana que levaram o seu antecessor a demitir-se. "Temos de trabalhar em sintonia com o pensamento da geração Z (...). O que este grupo exige é o fim da corrupção, boa governação e igualdade económica", afirmou Sushila Karki, antiga presidente do Supremo Tribunal, de 73 anos, nas primeiras declarações públicas desde que assumiu o cargo na sexta-feira. Acrescentou que ela e o seu governo interino não ficarão "mais do que seis meses", estando eleições legislativas previstas para 5 de Março de 2026. Entretanto, o embaixador dos Estados Unidos no Nepal, Dean R. Thompson, saudou ontem o restabelecimento da calma no Nepal depois dos protestos que levaram à renúncia do ex-primeiro-ministro, K.P. Sharma Oli, e nos quais pelo menos 51 pessoas morreram, e manifestou a disposição do seu país para trabalhar com o novo governo interino nepalês. "Saudamos o restabelecimento da calma e uma resolução pacífica após os trágicos acontecimentos da semana passada", disse o embaixador numa mensagem pu-



blicada no seu perfil na rede social X. Thompson acrescentou que Washington espera "trabalhar com o governo interino nos próximos meses, enquanto se preparam para novas eleições". O embaixador elogiou o presidente nepalês, Ram Chandra Poudel, e os líderes do movimento juvenil "Geração Z" "pelo seu compromisso com uma solução democrática". "Reconhecemos o Exército do Nepal (...) pelo seu papel

fundamental na restauração da ordem e em facilitar uma transição pacífica para um governo civil", acrescentou Thompson. O Nepal viveu na semana passada uma onda de protestos anticorrupção liderados por jovens, que foram avivados pelo veto imposto pelo anterior Executivo nepalês a várias redes sociais no país. As manifestações precipitaram a demissão do ex-primeiro-ministro Sharma Oli, próximo

da China, e a chegada ao poder na sexta-feira passada, como primeira-ministra interina, da ex-presidente do Supremo Tribunal Sushila Karki, de 73 anos, que se tornou a primeira mulher chefe de governo no Nepal. Durante os protestos, pelo menos 72 pessoas morreram, cerca de mil ficaram feridas e o Parlamento do Nepal, residências de autoridades e sedes de partidos políticos foram incendiados.

ECONOMIA TIMORENSE ESTÁ A CRESCER MODERADAMENTE APOIADA PELA DESPESA PÚBLICA

A economia timorense está a crescer moderadamente em 2025, apoiada pela despesa pública, pelo consumo e pelo aumento do crédito, refere a revisão económica intercalar do Banco Central de Timor-Leste (BCTL). No relatório, divulgado quinta-feira, o BCTL mantém a previsão de crescimento do produto interno bruto (PIB) não petrolífero em 2025 nos 4,4%, "impulsionado pela despesa pública, pelo consumo das famílias e por um modesto investimento privado". A revisão económica intercalar prevê que o consumo público aumente 11,9% e o investimento público 14,5%, devido a projetos de construção de infraestruturas como estradas e pontes. O consumo das famílias, segundo BCTL, está a crescer 3,6%, estimulado pelo aumento dos salários, transferências públicas, remessas e créditos e o investimento privado mostra "sinais de recuperação", devido ao efeito provocado pelo investimento público. O sector da construção está a ser o principal beneficiário. No entanto, o crescimento continua limitado, devido ao aumento das importações - quase 12% -, que vão levar ao agravamento do défice comercial.

PUB



澳門賽區
Zona de Competição de Macau

第十五屆全國運動會
15.ª edição dos Jogos Nacionais 9-21/11/2025

8-15/12/2025

全國第十二屆殘疾人運動會暨
第九屆特殊奧林匹克運動會
12.ª edição dos Jogos Nacionais para Pessoas com Deficiência
9.ª edição dos Jogos Olímpicos Especiais Nacionais



查詢詳情，請掃二維碼
Para mais informação,
digitalize o código QR

